

Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul (Provisória)
filiada à
International Psychoanalytical Association

IP — Comissão de Docência

CURSO TEÓRICO-CLÍNICO DE FORMAÇÃO PSICANALÍTICA

SUMÁRIO

Informações Gerais

O curso teórico-clínico está formado por cinco disciplinas que se desenvolvem durante cinco anos. As disciplinas são compostas por seminários: teóricos, teórico-clínicos e clínicos que têm uma carga horária de 3 horas/aula cada um¹.

A programação apresentada refere-se às disciplinas oferecidas para cada ano e semestre da Formação Psicanalítica no IP do GESP-MS e, especificamente às disciplinas oferecidas à terceira e quarta turma do IP. A programação para a terceira turma teve início no 2º semestre de 2002 (com os Pré-Seminários) e para a quarta turma no 1º semestre de 2003 (com os Pré-Seminários). A conclusão da programação está prevista para o 2º semestre de 2007 para a terceira turma e, para o 1º semestre de 2008 para a quarta turma.

Disciplinas do Curso

Disciplina Introdutória I

Disciplina Introdutória II

Disciplina I — Teoria Psicanalítica

Disciplina II — Clínica Psicanalítica

Disciplina III — Teoria da Técnica

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas

Disciplina V — Seminários Clínicos

Carga horária total

411 seminários — 1233 horas aula.

¹ No Brasil, a hora aula corresponde a 50 minutos.

PRÉ-SEMINÁRIOS

Disciplina Introdutória I — Epistemologia

8 seminários — 24 horas aula.

Disciplina Introdutória II — O Movimento Psicanalítico

15 seminários — 45 horas aula.

1º ANO — 1º SEMESTRE

Disciplina I — Teoria Psicanalítica I

22 seminários teóricos — 66 horas aula.

Disciplina II — Clínica Psicanalítica I: Psicopatologia I

6 seminários teórico-clínicos — 18 horas aula.

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica I

4 seminários teórico-clínicos — 12 horas aula.

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas I

8 seminários teóricos — 24 horas aula.

Disciplina V — Seminários Clínicos I

5 seminários clínicos — 15 horas aula.

1º ANO — 2º SEMESTRE

Disciplina I — Teoria Psicanalítica II

19 seminários teóricos — 57 horas aula.

Disciplina II — Clínica Psicanalítica II: Psicopatologia II

12 seminários teórico-clínicos — 36 horas aula.

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica II

5 seminários teórico-clínicos — 15 horas aula.

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas II

8 seminários teórico-clínicos — 12 horas aula.

Disciplina V — Seminários Clínicos II

1 seminário clínico — 3 horas aula.

2º ANO — 1º SEMESTRE

Disciplina I — Teoria Psicanalítica III

23 seminários teóricos – 69 horas aula.

Disciplina II — Clínica Psicanalítica III: Psicopatologia III

8 seminários teórico-clínicos – 24 horas aula.

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica III

5 seminários teórico-clínicos — 15 horas aula.

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas III

8 seminários teórico-clínicos — 12 horas aula.

Disciplina V — Seminários Clínicos III

1 seminário clínico — 3 horas aula.

2º ANO — 2º SEMESTRE

Disciplina I — Teoria Psicanalítica IV

21 seminários teóricos — 63 horas aula.

Disciplina II — Clínica Psicanalítica IV: Psicopatologia IV

6 seminários teórico-clínicos — 18 horas aula.

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica IV

12 seminários teórico-clínicos — 36 horas aula.

Disciplina V — Seminários Clínicos IV

1 seminário clínico — 3 horas aula.

3º ANO — 1º SEMESTRE

Disciplina I — Teoria Psicanalítica V
2 seminários teóricos — 6 horas aula.

Disciplina I — Teoria Psicanalítica VI
15 seminários teóricos e 6 seminários teórico-clínicos — 63 horas aula.

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica V
9 seminários teórico-clínicos — 27 horas aula.

Disciplina V — Seminários Clínicos V
2 seminários clínicos — 6 horas aula.

3º ANO — 2º SEMESTRE

Disciplina I — Teoria Psicanalítica VII
22 seminários teóricos — 66 horas aula.

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica VI
10 seminários teórico-clínicos — 30 horas aula.

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas VI
8 seminários teórico-clínicos — 24 horas aula

Disciplina V — Seminários Clínicos VI
3 seminários clínicos — 9 horas aula

4º ANO — 1º SEMESTRE

Disciplina I — Teoria Psicanalítica VIII
12 seminários teóricos — 36 horas aula.

Disciplina I — Teoria Psicanalítica IX
12 seminários teóricos — 36 horas aula

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica VII
7 seminários teórico-clínicos — 21 horas aula

Disciplina V — Seminários Clínicos VII

3 seminários clínicos — 9 horas aula

4º ANO — 2º SEMESTRE

Disciplina III — Teoria da Técnica Psicanalítica VIII

6 seminários teórico-clínicos — 18 horas aula.

Disciplina I — Teoria Psicanalítica X

15 seminários teóricos e 3 seminários teórico-clínicos – 54 horas aula.

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas VIII

15 seminários teórico-clínicos — 45 horas aula.

Disciplina V — Seminários Clínicos VIII

3 seminários clínicos — 9 horas aula.

5º ANO — 1º SEMESTRE

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas IX

34 seminários teórico-clínicos — 102 horas aula.

Disciplina V — Seminários Clínicos IX

4 seminários clínicos — 12 horas aula.

5º ANO — 2º SEMESTRE

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas X

15 seminários teórico-clínicos — 45 horas aula.

Disciplina IV — Temáticas Psicanalíticas XI

15 seminários teórico-clínicos — 45 horas aula.

PRÉ-SEMINÁRIOS²

DISCIPLINA INTRODUTÓRIA I — EPISTEMOLOGIA

Justificativa

Os pré-seminários sobre Epistemologia se propõem a discutir as diferentes formas de aquisição do conhecimento e a ruptura que as descobertas freudianas provocam sobre a “verdade” do mundo. Desta forma, entendemos que as leituras e comentários sobre este tema estarão preparando o candidato para a compreensão das teorias psicanalíticas.

A finalidade do programa é apresentar o desenvolvimento do pensamento do Homem: do pensamento mítico, da metafísica, da ciência e da ruptura que o pensamento psicanalítico causa a este último.

Objetivos

Possibilitar aos postulantes um aprendizado dinâmico e crítico do conhecimento e da psicanálise como fonte historicamente recente de métodos clínicos de pesquisas, dentro de uma abordagem da psicologia pedagógica da formação — o conhecimento adquirido via cognição, diferente da metapsicologia da formação, reservada às análises pessoais, aos seminários teóricos e clínicos e às supervisões — e criar um primeiro momento de vivência grupal.

Ementa

Epistemologia geral. As primeiras pesquisas de Freud. A ruptura com o pensamento cartesiano. Psicanálise e investigação. Métodos de pesquisa.

Carga Horária

8 seminários de 3 horas aula³.

Total: 24 horas aula.

Datas e horários

Terças e quintas-feiras, às 20 horas.

² Realizados para a terceira turma do IP no 2º semestre de 2002, e para a quarta turma do IP no 1º semestre de 2003.

³ No Brasil, 1 hora aula corresponde a 50 minutos.

Conteúdo Programático

Seminário 1

A problemática do conhecimento.

Opinião x Ciência. A origem do conhecimento no senso comum. Em direção à ciência: mito, metafísica, ciência e verdade. A explicação científica.

Referência

CARVALHO, M. C. *Metodologia Científica. Fundamentos e Técnicas: Construindo o Saber*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1989.

Seminário 2

A construção do saber científico — Algumas posições.

Empirismo lógico. A experiência. Racionalismo crítico de Karl R. Popper. Tomás S. Kuhn. O desafio da história. Em torno do diálogo: Freud-Kuhn.

Referências

CARVALHO, M.C. *Metodologia Científica. Fundamentos e Técnicas: Construindo o Saber*. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1989.

CHAVARELLI, M.F. *Psicanálise e Universidade na Atualidade. Tese de Doutorado: Pontifícia Universidade Católica de Campinas*. Campinas, São Paulo, 2002.

KUHN, T.S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo, São Paulo: Perspectiva, 1998.

Seminário 3

As primeiras pesquisas de Freud.

Trajetória de um pesquisador em psicanálise. A questão da verdade na investigação psicanalítica.

Referências

FIGUEIRA, S. *Trajetória de um pesquisador em Psicanálise. Atas do Segundo Encontro de Pesquisa Acadêmica em Psicanálise. "Psicanálise e Universidade". Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. N.2. São Paulo, 1994.*

REZENDE, A. M. *A Questão da Verdade na Investigação Psicanalítica*. São Paulo: Papyrus, 1999.

Seminário 4

Descobertas e refutações — A lógica do método psicanalítico.

Referência

AHUMADA, J. *Descobertas e Refutações: A Lógica do Método Psicanalítico*. Rio de Janeiro: Imago, 1999.

Seminário 5

Psicanálise: Ciência ou Contra-Ciência?

Referência

JAPIASSU, H. *Psicanálise: Ciência ou Contra-Ciência?* Rio de Janeiro: Imago, 1998.

Seminário 6

Modelos de pesquisa em psicanálise.

Apresentação de pesquisas.

Seminários 7 e 8

Metodologias de pesquisa em psicanálise.

Metodologia qualitativa.

DISCIPLINA INTRODUTÓRIA II — HISTÓRIA DO MOVIMENTO PSICANALÍTICO

Objetivos

Apresentar uma visão de conjunto da história do movimento psicanalítico, destacando alguns aspectos relevantes da vida de Freud e da cultura de sua época, visando a favorecer uma compreensão abrangente dos determinantes sócio-culturais e científicos vigentes na ocasião da descoberta do inconsciente.

Acompanhar o desenvolvimento inicial das repercussões da evolução do pensamento freudiano no meio científico, o estabelecimento de uma nova teoria sobre os fenômenos psíquicos e o amadurecimento de sua metodologia específica, assim como, da difusão de seus conhecimentos através dos primórdios do movimento psicanalítico.

Promover uma abordagem sintética das principais escolas psicanalíticas que se desenvolveram ao longo do século XX, a partir de dissensões e de novas vertentes do pensamento freudiano, permitindo apreender o leque das teorias atualmente existentes e suas contribuições para a psicanálise contemporânea.

Ementa

Freud e os precursores. Primórdios do movimento psicanalítico As Grandes Guerras e as migrações dos psicanalistas. Escola Inglesa. Psicologia do Ego. Psicologia do *Self*. Winnicott. Bion. Escola Francesa. Escolas Culturalistas. Psicanálise na América Latina. Psicanálise no Brasil. Psicanálise aplicada. Psicanálise contemporânea.

Carga Horária

15 seminários de 3 horas aula.

Total: 45 horas aula.

Datas e horários

Terças e quintas-feiras, às 20 horas.

Conteúdo Programático

Seminário 1

Contexto sócio-cultural na época de Freud. Aspectos relevantes da vida e obra do criador da Psicanálise.

Seminário 2

A visão da doença mental no século XIX.

Breve desenvolvimento histórico das doenças mentais. A descoberta do inconsciente por Freud — os precursores.

Seminário 3

Escola Freudiana.

A história dos primórdios do movimento psicanalítico. Círculo secreto: Karl Abraham, Sandor Ferenczi, Otto Sachs, Otto Rank, Max Eitington, Ernest Jones. Principais contribuições. As principais dissidências: Adler, Jung e Reich. A auto-análise de Freud. A importância da correspondência com Fliess. Os sete mensageiros da Psicanálise: Abraham, Ferenczi, Jones, Anna Freud, Melanie Klein, Hartmann e Kohut.

Seminário 4

Escola Inglesa I.

As Grandes Guerras e as migrações dos psicanalistas. Sociedade Britânica de Psicanálise: breve desenvolvimento histórico de sua formação e de suas grandes controvérsias. Contribuições históricas: alguns dados biográficos e principais linhas de

pensamento. Ernest Jones, Anna Freud, Melanie Klein, Ronald Fairbairn, Michel Balint, Joan Rivière, Susan Isaacs, Paula Heimann.

Seminário 5

Escola Inglesa II.

Atual panorama das escolas. Contribuições históricas. Alguns dados biográficos e principais linhas de pensamento: Grupo Freudiano, Grupo Kleiniano, Grupo Independente (*middle group*) D. Winnicott, J. Bowlby, M. Balint. Pós-kleinianos: H. Segal, H. Rosenfeld, D. Meltzer, W. Bion. Neo-kleinianos: B. Joseph, J. Steiner.

Seminário 6

Psicologia do Ego.

Breve desenvolvimento histórico da formação da escola. Principais linhas de pensamento e controvérsias. Atual panorama da escola. Contribuições históricas: Alguns dados biográficos: Heinz Hartmann, Kris, Loewenstein, Erikson; Edith Jacobson, Margareth Mahler, R. Spitz; Otto Kernberg; O grupo de Chicago: Franz Alexander. H. Kohut.

Seminário 7

Psicologia do *Self*.

Breve desenvolvimento histórico de sua formação. Principais linhas de pensamento e controvérsias. Atual panorama da escola. Heinz Kohut: alguns dados biográficos, a importância de sua influência na psicanálise contemporânea.

Seminário 8

Winnicott.

D. Winnicott. Alguns dados biográficos e principais linhas de pensamento. A importância da influência de seu pensamento nos autores da atualidade.

Seminário 9

Bion.

W.R. Bion. Alguns dados biográficos e principais linhas de pensamento. Contribuições à psicanálise individual e de grupo. A importância da influência de seu pensamento nos autores da atualidade: Antonino Ferro, Thomas Ogden, J. Grotstein, Armando Ferrari, R. Caper.

Seminário 10

Escola Francesa.

Breve desenvolvimento histórico de sua formação e de suas principais dissidências. SPP, SFP, AFP, EFP e IV° *Groupe*. Jacques Lacan e o lacanismo. Alguns dados biográficos e principais linhas de pensamento. Contribuições históricas: S. Nacht, Marie Bonaparte, Maurice Bouvet, D. Lagache, F. Dolto, S. Lebovici, J. Laplanche, J.-B. Pontalis, Joyce MacDougall, Piera Aulagnier, Janine C. Smirgel, André Green. Escola Psicossomática de Paris: Pierre Marty. Michel Fain, Dejours, C. David. Contribuições aos fenômenos grupais: D. Anzieu, R. Kaës, A. Eiguer.

Seminário 11

Escolas Culturalistas.

Contribuições históricas: Adler, Horney, Fromm, Sullivan, French, Radó, Kardiner. A importância da influência de seus pensamentos nos autores da atualidade.

Seminário 12

A Psicanálise na América Latina.

Aspectos históricos. Contribuições relevantes.

Seminário 13

A Psicanálise no Brasil.

Aspectos históricos. Principais contribuições. Adelheid Koch. Mário Martins. Mark Burke. Werner Kemper. Marialzira e Danilo Perestrello. Os primeiros grupos reconhecidos pela IPA: SBPSP, SPRJ, SBPRJ, SPPA. Revista Brasileira de Psicanálise. Fundação da ABP. História do GESP-MS. Organizações componentes da IPA no Brasil: Núcleos, Grupos de Estudos e Sociedades. A formação psicanalítica no Brasil

Seminário 14

A Psicanálise aplicada.

As áreas de influência da Psicanálise: Medicina Psicossomática, Psiquiatria, Psicologia Hospitalar, Puericultura e Assistência Materno-infantil, Educação, Filosofia e Meios de Comunicação Social.

Seminário 15

A Psicanálise contemporânea.

Freud de ontem e de hoje. Os paradigmas da Psicanálise. As mudanças históricas quanto à técnica.

Referências para os seminários de 1 a 15

ALEXANDER, F. e col. *A História da Psicanálise Através dos Seus Pioneiros: uma história da psicanálise vista através das vidas e das obras dos seus mais eminentes mestres, pensadores e clínicos*. Rio de Janeiro: Imago, 1981, v.1 e 2.

ANZIEU, D. (1959). *A Auto-Análise de Freud e a Descoberta da Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CESIO, F. *La Gesta Psicoanalítica em América Latina*. Argentina: Editorial La Peste, 2000.

FREUD, S. (1914). *A História do Movimento Psicanalítico, ESB. XIV*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

GAY, P. *Uma Vida Para o Nosso Tempo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. *Coração Desvelado — A Experiência Burguesa da Rainha Vitória a Freud*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GROSSKURTH, P. (1986). *O Mundo e a Obra de Melanie Klein*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

_____. (1991). *O Círculo Secreto*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

JONES, E. (1961). *A vida e obra de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MEZAN, R. *Freud, Pensador da Cultura*. São Paulo: Brasiliense – Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1985.

NOSEK, L. e col. *Álbum de Família: Imagens, Fontes e Idéias da Psicanálise em São Paulo*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

OUTEIRAL, J. (1995). *Psicanálise Brasileira*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SCHRSKE, C. E. (1979). *Viena Fin de Siècle: Política e Cultura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SCHUR, M. (1973). *Freud: Vida e Agonia*. Rio de Janeiro: Imago, 1981.

ZIMERMAN, D. E. *Fundamentos Psicanalíticos. Teoria, Técnica e Clínica*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

As bibliografias específicas serão indicadas pelo docente que coordenar cada seminário.

1º ANO⁴

Objetivos gerais

Estudar e discutir os textos que tratam das concepções genético-dinâmicas e que fundamentam a metapsicologia, a teoria, a técnica e a prática da psicanálise, visando promover o entendimento psicanalítico da estrutura e do funcionamento da vida mental, normal ou patológica. Possibilitar aos candidatos uma compreensão inicial da teoria freudiana para desdobramentos posteriores.

Ementa

Conteúdo histórico-evolutivo do pensamento freudiano sobre a primeira tópica.

Carga horária

1º semestre: 37 seminários

2º semestre: 45 seminários.

Total: 246 horas aula.

Dias e Horários

Terças e quintas, às 20 horas.

Aula Inaugural – 3ª Turma

"A História do Movimento Psicanalítico de Freud aos Dias Atuais"

Dr. Cláudio Laks Eizrick – ME – SPPA

28/03/03 — 19:30 h.

Aula Inaugural – 4ª Turma

"Transferência e Contratransferência: Evolução dos Conceitos"

Dra Suad Haddad de Andrade — ME — SPRP

09/08/03 — 20 horas.

1º ANO — 1º SEMESTRE

⁴ Realizados para a terceira turma do IP no 1º e 2º semestre de 2003 e, para a quarta turma do IP no 2º semestre de 2003 e 1º semestre de 2004.

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA I: FREUD I

22 seminários teóricos

Objetivo específico

Estudar as obras de Freud visando a promover a articulação dos principais conceitos metapsicológicos com os primeiros modelos de funcionamento do aparelho psíquico (primeira tópica).

Ementa

Descoberta, natureza e método de investigação dos processos inconscientes. Temáticas iniciais da Sexualidade e do Inconsciente, ligadas ao conceito de repressão. Teoria da defesa e teoria do trauma ou sedução. As estruturas e o desenvolvimento da personalidade. Conflito neurótico. A escolha da neurose. A fantasia inconsciente em Freud. Teoria dos sistemas neurônicos. Princípios básicos de Freud: Princípio do prazer-desprazer, Princípio da constância, Princípio do determinismo psíquico. Os princípios genético, dinâmico, econômico e topográfico. Equação etiológica.

DISCIPLINA II — CLÍNICA PSICANALÍTICA I: PSICOPATOLOGIA I

6 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos:

Estudar e discutir as concepções psicanalíticas visando à compreensão da gênese e estruturação dos principais quadros neuróticos na teoria freudiana.

Ementa

Os sintomas diretos do conflito neurótico. Neurose traumática. Neuroses atuais. Psiconeuroses de defesa. Equação Etiológica. Histeria.

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA I

4 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Estudar e discutir a evolução histórica dos conceitos técnicos iniciais na clínica de Freud. Diferença entre psicoterapia e psicanálise.

Ementa

A técnica de Freud: conceitos básicos. O método psicanalítico. Transferência.

DISCIPLINA IV — TEMÁTICAS PSICANALÍTICAS I

8 seminários teóricos

Objetivos específicos

Apresentar e desenvolver com os candidatos temas em psicanálise, referentes à teoria freudiana.

Ementa

O Projeto de Freud ⁵

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS I

5 seminários clínicos

Objetivos específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos, visando o desenvolvimento do pensamento psicanalítico.

Ementa

Casos clínicos. Diferenças entre psicoterapia e psicanálise.

Conteúdo Programático

I. Artigos Pré-Psicanalíticos — 1893 a 1897: Descoberta, natureza e método de investigação dos processos inconscientes.

Seminário 1: Teoria Psicanalítica

⁵ Esta temática foi oferecida apenas para a terceira turma, depois foi retirada da programação, pela Comissão de Currículo, por ter sido considerada não adequada para o início da formação.

Referências

FREUD, S. (1893-1895). Estudos sobre a histeria. Notas dos editores e prefácios. *ESB* II Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1893). Comunicação preliminar. *ESB* II. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1893) Rascunhos A e B. *ESB* I. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 2, 3 e 4: Clínica Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1893-1895). Casos Clínicos: Anna O e Elizabeth Von R. *ESB* II. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 5: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1893-1895). A psicoterapia da histeria. *ESB* II. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leitura Sugerida

FREUD, S. (1894-1895). Rascunhos D, E, F, G, H. *ESB* I. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 6 e 7: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1894). As neuropsicoses de defesa. *ESB* III. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Freud, S. (1895). Uma réplica às críticas do meu artigo sobre neurose de angústia. *ESB* III. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1896). Novas observações sobre as neuropsicoses de defesa. *ESB* III. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 8: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1896). A etiologia da histeria. *ESB* III. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leitura Sugerida

FREUD, S. (1900[1910]). Cinco lições de psicanálise. Lição 1ª e 2ª. *ESB* XI. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 9: Teoria Psicanalítica

Correlações teóricas com a correspondência de Freud a Fliess.

Referência

FREUD, S. (1950[1892-1899]). Rascunho K, L, M, N; Cartas 46, 52, 57, 59, 61, 66, 69, 71, 75. *ESB I*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

II. Artigos Psicanalíticos — 1897 a 1905: Teoria do Aparelho Psíquico e Teoria da Sexualidade.

Seminários 10 a 14: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1900). Interpretação dos sonhos. *ESB IV*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, cap. II, III, IV, V, VI.

Seminários 15 a 18: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1900). Interpretação dos sonhos. *ESB IV e V*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, cap. VII.

Seminário 19: Seminários Clínicos

Seminários 20 e 21: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1901). A psicopatologia da vida cotidiana. *ESB VI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, cap. III e IV.

FREUD, S. (1905). Os chistes e sua relação com o inconsciente. *ESB VI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, cap. VI.

FREUD, S. (1899). Lembranças encobridoras. *ESB III*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 22: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1916-1917). Conferências introdutórias. *ESB XV*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, parte I: conferências II, III e IV.

FREUD, S. (1940[1938]). Algumas lições elementares de psicanálise. *ESB XXIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 23, 24 e 25: Clínica Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1905[1901]). Um caso de histeria (Caso Dora). *ESB VII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leitura Sugerida

FREUD, S. (1910[1909]). Cinco lições de psicanálise (Lição 5ª). *ESB IX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 26 a 29: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1905). Três ensaios sobre a sexualidade. *ESB VII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leitura Sugerida

FREUD, S. (1910[1909]). Cinco lições de psicanálise. Lição 4ª. *ESB IX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 30 e 31: Seminários Clínicos

Seminário 32: Teoria da Técnica Psicanalítica

A técnica de Freud: conceitos básicos.

Referência

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap. 1.

Seminário 33: Teoria da Técnica Psicanalítica

Método.

Referência

FREUD, S. (1904). O método psicanalítico de Freud. *ESB VII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 34 e 35: Teoria da Técnica Psicanalítica

Transferência.

Referência

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap. 7.

Leitura Sugerida

FREUD, S. (1916-1917). Conferências introdutórias. Rio de Janeiro: Imago, 1980, parte III: conferências: XIX, XXVII e XXVIII.

Seminários 36 e 37: Seminários Clínicos

1º ANO — 2º SEMESTRE

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA II: FREUD II

19 seminários teóricos

Objetivo específico:

Continuar o estudo das obras de Freud visando a promover a articulação dos principais conceitos metapsicológicos da primeira tópica.

Ementa

Teoria da pulsão e metapsicologia. Conceito de pulsão (*Trieb*) e o suporte pulsional para o ego. Conceitos de escolha de objeto e contingência do objeto. Os organizadores pré-genitais da libido. Narcisismo e o desenvolvimento dos processos de identificação. Conceito de ego, o complexo de Édipo, a representação, a metapsicologia. A teoria das neuroses e a terapia psicanalítica. Eixo clínico principal: neurose e perversão.

DISCIPLINA II — CLÍNICA PSICANALÍTICA II: PSICOPATOLOGIA II

12 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos:

Estudar e discutir as concepções psicanalíticas visando à compreensão da gênese e estruturação dos principais quadros neuróticos. Destacar a evolução e regressão da libido.

Ementa

Formação dos sintomas. Séries complementares. Desenvolvimento e regressão da libido. Fobias. Neurose obsessiva. Paranoia.

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA II

5 seminários teórico-clínicos.

Objetivos específicos:

Estudar e discutir a evolução histórica dos conceitos técnicos iniciais na clínica de Freud. Estudar a metodologia prática necessária ao início de um tratamento psicanalítico.

Ementa

Indicações e contra-indicações da terapêutica psicanalítica. A entrevista psicanalítica. O contrato psicanalítico. O processo psicanalítico e suas implicações técnicas. Transferência. Diferenças entre psicoterapia e psicanálise.

DISCIPLINA IV — TEMATICAS PSICANALÍTICAS II

8 Seminários Teórico-Clínicos

Objetivos específicos

Revisão metapsicológica.

Ementa

Primeira tópica freudiana.

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS II

1 seminário clínico

Objetivos específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos, visando o desenvolvimento do pensamento psicanalítico.

Ementa

Casos clínicos. Diferenças entre psicoterapia e psicanálise.

Conteúdo Programático

III. Artigos Psicanalíticos —1905 a 1920. Teoria da Pulsão e Metapsicologia.

Seminário 1: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1910). A concepção psicanalítica da perturbação psicogênica da visão. *ESB XI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 2: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1911). Os dois princípios do funcionamento psíquico. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 3, 4, 5 e 6: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1914). Sobre o narcisismo: uma introdução. *ESB XIV*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1910). Leonardo da Vinci e uma lembrança da sua infantil. Citação: Narcisismo e Identificação Narcísica. *ESB XI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, parte III.

Seminário 7: Seminários Clínicos

Seminário 8: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1916-1917). Conferências introdutórias. *ESB XVI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, parte III: conferência XXVI.

Seminários 9 e 10: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1915). Os instintos e suas vicissitudes. *ESB XVI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 11: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1915). Repressão. *ESB XVI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 12, 13 e 14: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1915). O inconsciente. *ESB XVI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 15: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1917[1915]). Suplemento metapsicológico à teoria dos sonhos. *ESB XVI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 16, 17 e 18: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1917[1915]). Luto e melancolia. *ESB XVI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 19 e 20: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1919). O estranho. *ESB XVII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 21 e 22: Clínica Psicanalítica

Formação dos sintomas; séries complementares, desenvolvimento e regressão da libido.

Referência

FREUD, S. (1916-1917). Conferências introdutórias. *ESB XVI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, parte III: conferências: XVI, XVII, XXII, XXIII, XXIV e XXV.

Seminários 23, 24 e 25: Clínica Psicanalítica

Fobias.

Referências

FREUD, S. (1909). O pequeno Hans. *ESB X*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leitura Sugerida

FREUD, S. (1908). Sobre as teorias sexuais das crianças. *ESB IX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1909[1908]). Romances familiares. *ESB IX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 26, 27 e 28: Clínica Psicanalítica

Neurose obsessiva.

Referências

FREUD, S. (1909). O Homem dos Ratos. *ESB X*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1908). Caráter e erotismo anal. *ESB IX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 29, 30, 31 e 32: Clínica Psicanalítica

Paranóia

Referências

FREUD, S. (1911). O caso Schreber. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leitura Sugerida

FREUD, S. (1913). A disposição à neurose obsessiva: uma contribuição ao problema da escolha da neurose. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1915). Um caso de paranóia que contraria a teoria psicanalítica. *ESB XIV*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1916). Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico. *ESB XIV*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leituras complementares para os seminários 21 a 32

FENICHEL, O. (1981). *Teoria Psicanalítica das Neuroses*. São Paulo: Atheneu, 1981, cap. 10, 11 e 14.

ZIMERMAN, D. E. *Fundamentos Psicanalíticos. Teoria, Técnica e Clínica*. Porto Alegre: Artmed, 1999, cap. 17.

Seminário 33: Teoria da Técnica Psicanalítica

Indicações e contra-indicações da terapêutica psicanalítica.

Referências

FREUD, S. (1905). Sobre a psicoterapia. *ESB VII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1910). Sobre a psicanálise silvestre. *ESB XI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap. 2.

Seminário 34: Teoria da Técnica Psicanalítica

A entrevista psicanalítica.

Referência

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap. 4 e 5.

Seminário 35: Teoria da Técnica Psicanalítica

O contrato psicanalítico.

Referências

FREUD, S. (1912). Recomendações aos médicos que exercem psicanálise. Artigos sobre técnica. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1913). Sobre o início do tratamento. Artigos sobre técnica. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap. 6.

Seminário 36: Teoria da Técnica Psicanalítica

O processo psicanalítico e suas implicações técnicas.

Referências

Freud, S. (1911). O Manejo da interpretação de sonhos Artigos sobre técnica. *ESB XII* Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1914). Recordar, repetir e elaborar. Artigos sobre técnica. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 37: Teoria da Técnica Psicanalítica

Transferência.

Referências

FREUD, S. (1912). A dinâmica da transferência. Artigos sobre técnica. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1914). Observações sobre o amor de transferência. Artigos sobre técnica. *ESB XII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leituras complementares para os seminários 33 a 37

GREENSON, R. (1967). *A Técnica e a Prática da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, v. I, cap. I.

LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J-B. (1967). *Vocabulário da Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

RACKER, H. (1982). *Estudos sobre Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, cap.II.

ZIMERMAN, D. E. (1999). *Fundamentos Psicanalíticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, cap.26.

Seminários 38 a 45: Temáticas Psicanalíticas

Revisão metapsicológica da primeira tópica freudiana.

2º ANO⁶

Objetivos gerais

Estudar e discutir os textos que tratam das concepções genético-dinâmicas e que fundamentam a metapsicologia, a teoria, a técnica e a prática da psicanálise, visando a promover o entendimento psicanalítico da estrutura e do funcionamento da vida mental, normal ou patológica. Possibilitar aos candidatos uma compreensão da teoria freudiana e dos trabalhos fundamentais da Escola Inglesa para desdobramentos posteriores.

Ementa

Conteúdo histórico-evolutivo do pensamento freudiano sobre a segunda tópica. Teoria das Relações de Objeto. Escola Inglesa.

Carga horária:

1º semestre — 45 seminários.

2º semestre — 38 seminários.

Total: 255 horas aula.

Datas e Horários

Terças e quintas às 20 horas.

2º ANO – 1º SEMESTRE

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA III: FREUD III

23 seminários teóricos

Objetivo específico:

⁶ Realizados para a quarta turma do IP no 1º semestre de 2005.

Estudar as obras de Freud após a virada dos anos 20, visando a promover a articulação dos principais conceitos metapsicológicos da segunda tópica.

Ementa

Reformulação da teoria das Pulsões (*Trieb*). Teoria estrutural, a psicologia do ego. Reformulação da teoria da angústia. Textos sobre os processos psicóticos. Mudanças no eixo clínico principal: de neurose e perversão para neurose e psicose. Artigos técnicos.

DISCIPLINA II — CLÍNICA PSICANALÍTICA III: PSICOPATOLOGIA III

8 seminários teórico-clínicos.

Objetivos específicos

Estudar e discutir as concepções psicanalíticas visando à compreensão da gênese e estruturação dos principais quadros neuróticos e psicóticos.

Ementa

Neurose. Psicose. Perversão.

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA III

5 seminários teórico-clínicos.

Objetivos específicos:

Estudar e discutir a evolução histórica dos conceitos técnicos na clínica de Freud. Estudar a metodologia prática necessária ao início de um tratamento psicanalítico.

Ementa

Análise terminável e interminável. Transferência e repetição. Problemas teóricos do término de análise. Reação terapêutica negativa. Construção em análise. Realidade interna e realidade externa.

DISCIPLINA IV — TEMATICAS PSICANALÍTICAS III

8 Seminários Teórico-Clínicos

Objetivos específicos

Revisão metapsicológica.

Ementa

Segunda tópica freudiana.

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS III

1 seminário clínico

Objetivos específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos, visando o desenvolvimento do pensamento psicanalítico.

Ementa

Casos clínicos.

Conteúdo Programático

IV. Artigos Psicanalíticos — 1920 a 1939. Teoria das Pulsões II, Teoria Estrutural, Nova Teoria da Angústia.

Seminários 1, 2 e 3: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1920). Além do princípio do prazer. *ESB XVIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1930[1929]). Mal estar na civilização. *ESB XXI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, parte VII e VIII (discussão sobre a agressividade).

Seminário 4: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1921). Psicologia de grupo e análise do ego. *ESB XVIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, cap.VII (identificação/ego ideal).

Seminários 5, 6, 7 e 8: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1923). O ego e o id. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 9: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1923). A organização genital infantil. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 10: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1924). Problema econômico do masoquismo. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 11: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1924). A dissolução do complexo de Édipo. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 12: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1925). Algumas conseqüências psíquicas da diferença anatômica dos sexos. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 13: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1925). Negação. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1925). Notas sobre o bloco mágico. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 14, 15, 16 e 17: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1926). Inibição, sintoma e angústia. *ESB XX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 18: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1933[1932]). Novas conferências. Conferência XXXI. *ESB XXII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 19: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1940[1938]). A divisão do ego no processo de defesa. *ESB XXIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 20, 21, 22 e 23: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1940[1938]). Esboço de psicanálise. *ESB XXIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 24: Clínica Psicanalítica

Neurose e Psicose.

Referências

FREUD, S. (1924). Neurose e psicose. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1924). A perda da realidade na neurose e psicose. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 25, 26 e 27: Clínica Psicanalítica

Caso clínico.

Referências

FREUD, S. (1918). O Homem dos Lobos. *ESB XVII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1917). As transformações do instinto exemplificadas no erotismo anal. *ESB XVII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1922). Alguns mecanismos neuróticos no ciúme, na paranóia e na homossexualidade. *ESB XVIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminários 28, 29, 30 e 31: Clínica Psicanalítica

Perversões.

Referências

FREUD, S. (1919). Uma criança é espancada. *ESB XVII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1920). Sobre a psicogênese de um caso de homossexualidade. *ESB XVIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1924). O problema econômico do masoquismo. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

FREUD, S. (1927). O fetichismo. *ESB XXI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leituras complementares para os seminários 24 a 31

ABRAHAM, K. (1924). Breve estudo do desenvolvimento da libido visto à luz das perturbações mentais. In: *Teoria Psicanalítica da Libido*. Rio de Janeiro: Imago, 1970, cap. 3.

CHASSEGUET-SMIRGEL, J. Os trabalhos de Freud sobre a perversão: alguns reparos. In *Ética e Estética da Perversão*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991, cap. I.

FENICHEL, O. *Teoria Psicanalítica das Neuroses*. São Paulo: Atheneu, 1981.

MACDOUGALL, J. A neo-sexualidade em cena. In *Teatros do Eu*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992, cap. XI.

ZIMERMAN, D. E. *Fundamentos Psicanalíticos. Teoria, Técnica e Clínica*. Porto Alegre: Artmed, 1999, cap. 19, 20, 22, 23 e 24.

Seminários 32, 33 e 34: Teoria da Técnica Psicanalítica

Análise terminável e interminável. Transferência e repetição. Problemas teóricos do término da análise. Reação terapêutica negativa.

Referências

FREUD, S. (1937). Análise terminável e interminável. *ESB XXIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, cap. 8 e 9.

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, cap. 46.

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, cap. 55.

Seminários 35 e 36: Teoria da Técnica Psicanalítica

Construções em análise. Realidade interna e realidade externa.

Referências

FREUD, S. (1937). Construções em análise. *ESB XXIII*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, cap. 27.

Seminário 37: Seminários Clínicos

Seminário 38 a 45: Temáticas Psicanalíticas

Revisão metapsicológica da segunda tópica freudiana.

2º ANO — 2º SEMESTRE

DISCIPLINA I - TEORIA PSICANALÍTICA IV: TEORIA DAS RELAÇÕES OBJETAIS I

Trabalhos Fundamentais da Escola Inglesa.

20 seminários teóricos.

Objetivo específico:

Estudar, desde os pontos de partida em Freud, Ferenczi e Abraham, a criação da teoria de Melanie Klein a respeito do mundo interno e do funcionamento mental em geral, compreendendo os avanços que esta introduziu na metapsicologia e nas possibilidades terapêuticas.

Ementa

Relações objetais e modelos psicanalíticos. A influência de Sándor Ferenczi e Karl Abraham na obra de Melanie Klein. Narcisismo e os conceitos de instinto de vida e de morte. Fantasia e mundo interno. Conceito de posições: a posição esquizo-paranóide e a depressiva. As diferentes ansiedades e seu manejo na situação analítica. Complexo de Édipo precoce e o superego primitivo.

DISCIPLINA II — CLÍNICA PSICANALÍTICA IV: PSICOPATOLOGIA IV

5 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos:

Estudar e discutir as concepções psicanalíticas da escola das relações objetais visando a compreensão da gênese e estruturação das principais estruturas clínicas.

Ementa

Depressão e Mania. Esquizofrenia.

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA IV

11 seminários teórico-clínicos.

Objetivos específicos:

Estudar e discutir as diferenças e similaridades entre a técnica psicanalítica clássica e a kleiniana, ressaltando os conceitos de transferência e de contratransferência.

Ementa

Técnica clássica e técnica kleiniana. A transferência nos estágios primitivos. As diferentes formas de transferência. Contratransferência. As diferentes ansiedades e seu manejo na situação analítica.

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS IV

2 seminário clínico.

Objetivos específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos, visando o desenvolvimento do pensamento psicanalítico.

Ementa

Casos clínicos.

Conteúdo Programático

Seminário 1: Teoria Psicanalítica

Modelos psicanalíticos e relações objetais.

Referências

GREENBERG, J.R. e MITCHELL, S.A. (1983). *Relações Objetais na Teoria Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994, cap.1 e 5.

CINTRA, E. M. E FIGUEIREDO, L. C. (2004). *Melanie Klein. Estilo e Pensamento*. São Paulo: Escuta, 2004, cap. 3, p. 50-58.

Seminário 2: Teoria Psicanalítica

Relações objetais.

Referências

CAPER, R. (1999). Objetos internos. In *Tendo Mente Própria*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap. 9.

Leitura complementar para os seminários 1 e 2:

RIVIÈRE, J. (1952). Introdução geral. In *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

BARANGER, W. (1977). A validade do conceito de objeto da obra de Melanie Klein. In *Contribuições ao Conceito de Objeto em Psicanálise*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

Seminário 3: Teoria Psicanalítica

A influência de Sándor Ferenczi e Karl Abraham na obra de Melanie Klein.

Referências

FERENCZI, S. (1909). Transferência e introjeção. In *Sándor Ferenczi. Obras Completas. Psicanálise I*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FERENCZI, S. (1913). O desenvolvimento do sentido de realidade e seus estágios. In *Sándor Ferenczi. Obras Completas. Psicanálise II*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Leitura Sugerida

FERENCZI, S. (1933). Confusão de língua entre os adultos e a criança. In *Sándor Ferenczi. Obras Completas. Psicanálise IV*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Seminário 4: Teoria Psicanalítica

A influência de Sándor Ferenczi e Karl Abraham na obra de Melanie Klein.

Referência

ABRAHAM, K. (1911). Notas sobre as investigações e o tratamento psicanalítico da psicose maníaco-depressiva e estados afins. In *Teoria Psicanalítica da Libido*. Rio de Janeiro: Imago, 1970, cap. I.

Seminário 5: Teoria Psicanalítica

A influência de Sándor Ferenczi e Karl Abraham na obra de Melanie Klein.

Referência

ABRAHAM, K. (1924). Breve estudo do desenvolvimento da libido visto à luz das perturbações mentais. In *Teoria Psicanalítica da Libido*. Rio de Janeiro: Imago, 1970, cap. III.

Seminário 6: Teoria Psicanalítica

Fantasia e mundo interno.

Referências

CAPER, R. (1988). Pulsão, fantasia e primeiros processos psíquicos. In *Fatos Imateriais*. Rio de Janeiro: Imago, 1990, cap.14.

Leitura Sugerida

HINSHELWOOD, R. D (1986). Fantasia inconsciente. In *Dicionário do Pensamento Kleiniano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992, p.46-60.

Seminário 7: Teoria Psicanalítica

Fantasia e mundo interno.

Referência

ISAACS, S. (1952). A natureza e a função da fantasia. In *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982, cap III.

Leitura Sugerida

SPILLIUS, E. B. (2001). O conceito de fantasia em Freud e Klein. In *Livro Anual de Psicanálise*. São Paulo: Escuta, 2003, tomo XVII, 235-247.

Seminário 8: Teoria Psicanalítica

Fantasia e mundo interno.

Referência

HEIMANN, P. (1952). Certas funções de introjeção e projeção na primeira infância. In *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Seminário 9: Teoria Psicanalítica

Posições.

Referências

KLEIN, M. (1952). Algumas conclusões teóricas sobre a vida emocional do bebê. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap. 6. Ou ainda em: *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Leitura Sugerida

STEINER, J. (1990). O equilíbrio entre as posições esquizo-paranóide e depressiva. In *Conferências Clínicas sobre Klein e Bion*. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

Seminário 10: Teoria Psicanalítica

A posição esquizo-paranóide.

Referências

KLEIN, M. (1946). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap. 1. Ou ainda em: *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

KLEIN, M. (1948). Sobre a teoria da ansiedade e da culpa. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap. 2. Ou ainda em: *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Seminário 11: Teoria Psicanalítica

A posição esquizo-paranoide.

Referências

JOSEPH, B. (1987). Identificação projetiva — alguns aspectos clínicos. In *Melanie Klein Hoje*. Rio de Janeiro: Imago, 1991, v. I.

CAPER, R. (1988). A identificação projetiva e a formação do mundo interno. In *Fatos Imateriais*. Rio de Janeiro: Imago, 1990, cap.15.

Seminário 12: Teoria Psicanalítica

A posição depressiva.

Referências

KLEIN, M. (1940). O luto e suas relações com os estados maníacos depressivos. In *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 1. Rio de Janeiro: Imago, 1996, cap. 20. Ou ainda em: *Contribuições à Psicanálise*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1981, cap.17.

Leitura Sugerida

KLEIN, M. (1935). Contribuições à psicogênese dos estados maníacos depressivos. In *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 1. Rio de Janeiro: Imago, 1996, cap. 17. Ou ainda em: *Contribuições à Psicanálise*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1981, cap.16.

Seminário 13: Teoria Psicanalítica

A posição depressiva.

Referência

CAPER, R. (1988). A transformação do superego: integração psicológica e crescimento. In *Fatos Imateriais*. Rio de Janeiro: Imago, 1990, cap.16.

Seminário 14: Teoria Psicanalítica

O complexo de Édipo precoce e o superego primitivo.

Referências

KLEIN, M. (1928). Estágios iniciais do complexo de Édipo. In *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 1. Rio de Janeiro: Imago, 1996, cap. 9. Ou ainda em: *Contribuições à Psicanálise*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1981, cap.16.

KLEIN, M. (1945). O complexo de Édipo à luz das ansiedades arcaicas. In *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 1. Rio de Janeiro: Imago, 1996, cap. 21. Ou ainda em: *Contribuições à Psicanálise*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1981, cap.18.

Seminário 15: Teoria Psicanalítica

O complexo de Édipo precoce e o superego primitivo.

Referências

BRITTON, R. (1985). A situação edípica e a posição depressiva. In *Conferências Clínicas sobre Klein e Bion*. Rio de Janeiro: Imago, 1994.

HEIMANN, P. (1951). Uma contribuição para a reavaliação do complexo de Édipo. In *Novas Tendências na Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

Seminário 16: Teoria Psicanalítica

Formação de símbolos.

Referências

SEGAL, H. (1955). Notas sobre a formação de símbolos. In *Melanie Klein Hoje*. Rio de Janeiro: Imago, 1991, v.I, terceira parte, cap. 1.

KLEIN, M. (1930). A importância da formação dos símbolos no desenvolvimento do ego. In *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 1. Rio de Janeiro: Imago, 1996, cap. 12. Ou ainda em: *Contribuições à Psicanálise*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1981, cap.15.

Leitura sugerida

CAPER, R. As contribuições de Hanna Segal às teorias de formação de símbolos e criatividade. In *Rev. Bras. Psicanál.*, vol. 31 (4): 889-906, 1997.

Seminário 17: Teoria Psicanalítica

Inveja e Gratidão.

Referência

KLEIN, M. (1957). Inveja e Gratidão. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap.10. Partes 1, 2 e 3.

Seminário 18: Teoria Psicanalítica

Inveja e Gratidão.

Referência

KLEIN, M. (1957). Inveja e Gratidão. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap.10. Partes 4, 5, 6 e 7.

Seminário 19: Teoria Psicanalítica

Narcisismo e os conceitos de instinto de vida e de morte.

Referências

ENGEL, J. (1994). A teoria kleiniana sobre o narcisismo: estudo comparativo com Freud. Texto disponível na Biblioteca Galina Schneider, GESP-MS.

Leitura Sugerida

HEIMANN, P. (1952). Notas sobre a teoria dos instintos de vida e de morte. In *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Seminário 20: Teoria Psicanalítica

Desenvolvimentos.

Referências

KLEIN, M. (1958) Sobre o desenvolvimento do funcionamento mental. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 3 Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap. 11.

SPILLIUS, E. (1983). Algumas contribuições a partir do trabalho de M. Klein. In *Melanie Klein: Evoluções*. São Paulo: Escuta, 1999, p. 75-100.

Leituras complementares para os seminários 1 a 20

BLEICHMAR, N. M. E BLEICHMAR, C.L. (1989). *A Psicanálise depois de Freud*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

GREENBERG, J.R. e MITCHELL, S.A. *Relações Objetais na Teoria Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GROSSKURTH, P. (1986). *O Mundo e a Obra de Melanie Klein*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

HINSHELWOOD, R. D. (1991). *Dicionário do Pensamento Kleiniano*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

JOSEPH, B. (1986). Mudança psíquica e processo psicanalítico. In *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

- PETOT, J-M. (1979). *Melanie Klein I*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- _____. (1982). *Melanie Klein II*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- SEGAL, H. (1964-1973). *Introdução á Obra de Melanie Klein*. Rio de Janeiro: Imago 1975.
- _____. (1979). *As Idéias de Melanie Klein*. São Paulo: Cultrix, 1983.

TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA

1. Técnica clássica e técnica kleiniana.

Evolução do conceito de transferência: evolução e conseqüências técnicas; transferência como obstáculo e como instrumento: sua relação com a resistência.

Revisão sugerida:

- FREUD, S. (1905). O caso Dora: Epílogo. *ESB*. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1980.
- _____. (1912). A dinâmica da transferência. *ESB*. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Seminário 21

Referência.

- STRACHEY, J (1934[1969]) The nature of the therapeutic action of psychoanalysis. *Int. J. Psycho-Anal.* 50: 275-292. Uma tradução em português encontra-se na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminário 22

Referências

- JOSEPH, B. (1985). A transferência como situação total. In *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992, cap.11.
- ETCHEGOYEN, H. (1987). *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap.17.

Seminário 23

Referências

- CAPER, R. (1995). Sobre a dificuldade de fazer uma interpretação mutativa. In *Livro Anual de Psicanálise*, v. XI. São Paulo: Escuta. p.93-102. Também In *Tendo Mente Própria*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap. 4.

2. A transferência nos estágios primitivos

Fase pré-edípica e desenvolvimento primitivo. Transferência e fases libidinais. Diferenças entre Freud e M.Klein.

Seminário 24

Referência

KLEIN, M. (1952). As origens da transferência. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap. 4.

Seminário 25

Referências

ETCHEGOYEN, H. (1987). A reconstrução do desenvolvimento psíquico precoce. *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap.28.

CAPER, R. (1999). Tendo mente própria. In *Tendo Mente Própria*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap.10.

3. As diferentes formas de transferência

Existe correlação entre a estrutura psicopatológica e a forma como se manifesta a transferência? Neuroses, psicoses e perversões de transferência.

Seminário 26

Referências

ETCHEGOYEN, H. (1987). Psicose de transferência. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap.13.

ETCHEGOYEN, H. (1987). Perversão de transferência. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987, cap.14.

Seminário 27

Referências

JOSEPH, B. (1988). Relações de objeto na prática clínica. In *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992, cap.15.

Leitura Sugerida

JOSEPH, B. (1975). O paciente de difícil acesso. In *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992, cap.5.

Seminário 28

Referência

ROSENFELD, H. (1987). A identificação projetiva na prática clínica. In *Impasse e Interpretação*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

4. Contratransferência

Seminário 29

Referências

RACKER, H. (1957). *Estudos sobre técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982, estudos VI, VII e VIII.

Leitura Sugerida

HEIMANN, P. (1950). *On countertransference*. *Int. J. Psychoanal.* 31: 81-84, 1950. Também disponível em espanhol na *Revista Uruguaya de Psicoanálisis*, v.4, nº1: 129-136, 1961/62. Também disponível no *Boletim Científico da SPRJ*, v.XVIII, n. 2, 1997. Há uma tradução para o português na Biblioteca Galina Schneider, no GESP-MS.

Seminário 30

Referências

ROSENFELD, H. (1987). Alguns fatores terapêuticos e antiterapêuticos no funcionamento do analista. In *Impasse e Interpretação*. Rio de Janeiro: Imago, 1988, cap. 2.

Leitura Sugerida

MONEY-KYRLE, R. (1956). Contratransferência normal e alguns de seus desvios. In *Melanie Klein Hoje*. Rio de Janeiro: Imago, 1991, v. 2.

Seminário 31

Referência

HINSHELWOOD, R.D. (1999). Contratransferência. In *Livro Anual da Psicanálise*. São Paulo: Escuta, 2001, tomo XV, p.161-182.

5. As diferentes ansiedades e seu manejo na situação analítica

Seminário 32

Referência

JOSEPH, B. (1978). Diferentes tipos de ansiedades e seu manejo na situação analítica. In *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica. Artigos Seleccionados de Betty Joseph*. Rio de Janeiro: Imago, 1992, p.114-122.

CLÍNICA PSICANALÍTICA

1. Depressão e Mania

Revisão sugerida

FREUD, S. (1917[1915]). Luto e melancolia. *ESB XIV*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

ABRAHAM, K. (1924). Breve estudo do desenvolvimento da libido visto à luz das perturbações mentais. In *Teoria Psicanalítica da Libido*. Rio de Janeiro: Imago, 1970, cap. III.

2. Esquizofrenia

Revisão sugerida

KLEIN, M. (1946). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In *Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos. Obras completas de Melanie Klein*. v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 1991, cap. 1. Ou ainda em: *Os Progressos da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Seminário 33

Referência

ROSENFELD, H. (1987). O tratamento de estados psicóticos pela psicanálise — uma abordagem histórica. In *Impasse e Interpretação*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

Seminário 34. Seminário Clínico

Seminário 35

Referência

ROSENFELD, H. (1952). Notas sobre a psicanálise do conflito com o superego num paciente esquizofrênico em fase aguda. In *Melanie Klein Hoje*. Rio de Janeiro: Imago, 1991, v. 1.

Seminário 36

Referência

ROSENFELD, H. (1964). Psicopatologia do narcisismo: enfoque clínico. In *Estados Psicóticos*. Buenos Aires: Ediciones Horme, 1978.

Seminário 37

Referência

ROSENFELD, H. (1971). Uma contribuição à psicopatologia dos estados psicóticos: a importância da identificação projetiva na estrutura do ego e nas relações de objeto do paciente psicótico. In *Melanie Klein Hoje*. Rio de Janeiro: Imago, 1991, v. 1.

Seminário 38. Seminário Clínico

3º ANO⁷

Objetivos

Apresentar, discutir e possibilitar aos candidatos uma compreensão abrangente das áreas significativas de convergência e divergência das várias escolas psicanalíticas.

Ementa

Conteúdo histórico-evolutivo do pensamento dos principais autores da Teoria das Relações Objetais, da Psicologia do Ego e da Psicologia do *Self*. As contribuições de Winnicott e Bion.

Carga horária

1º semestre: 34 seminários

2º semestre: 40 seminários

Total: 231 horas aula

3º ANO — 1º SEMESTRE

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA V: TEORIA DAS RELAÇÕES OBJETAIS

II

TRABALHOS FUNDAMENTAIS DA ESCOLA INGLESA

2 seminários teóricos

Objetivos específicos

Estudar a contribuição do pensamento de W.R.D. Fairbairn para a teoria das relações objetais.

⁷ Realizados para a terceira turma do IP no 1º e 2º semestre de 2004, e para a quarta turma do IP no 2º semestre de 2004 e 1º semestre de 2005.

Ementa

Modelo estrutural-relacional. Reformulação da teoria pulsional. Conceito de objeto.

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA VI: PSICOLOGIA DO EGO E PSICOLOGIA DO SELF.

15 seminários teóricos e 6 seminários teórico-clínicos

Objetivos Específicos

Promover o estudo do pensamento dos principais autores que contribuíram para a fundamentação teórica do movimento psicanalítico americano conhecido como Psicologia do Ego, suas divergências quanto à metapsicologia freudiana e algumas de suas implicações no modelo psicanalítico relacional conhecido como Psicologia do *Self*.

Ementa

Precusores da Psicologia Ego — W. Reich. Formação do caráter: a solução caracterológica do conflito sexual infantil; a função da formação do caráter; a função sexo-econômica da blindagem do caráter; a diferença entre caráter genital e caráter neurótico; algumas formas de caráter circunscrito.

Precusores da Psicologia do Ego — Anna Freud. Mecanismos de defesa.

Psicologia do Ego — H. Hartmann. Panorama geral da obra. Da psicologia do id à psicologia do ego: a área sem conflito do ego: o desenvolvimento do ego; sua incidência no processo de adaptação; o conceito de adaptação; o narcisismo na perspectiva da Psicologia do Ego; primeira definição acerca da diferença entre pulsão e instinto; regressão a serviço do ego. Os desenvolvimentos técnicos: análise das defesas, regressão; aliança terapêutica e de trabalho; analisabilidade; a regressão no processo terapêutico. Intenção de uma Psicologia Geral. Estudo das funções mentais: o pensamento; teoria analítica dos afetos; a conduta.

R. Spitz — Panorama geral da obra. A constituição do objeto libidinal. Os organizadores do psiquismo.

M. Mahler — Panorama geral da obra. A simbiose humana e as subfases do processo de separação e individuação.

E. Jacobson e O. Kernberg — O *self* e o mundo objetal.

Psicologia do *Self* — Introdução à obra de Heinz Kohut. Conceito de *self*. Conceito de *self-objeto* ou objeto revestido narcisicamente. Fragmentação do *self*.

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA V

9 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Estudar e discutir as diferenças e similaridades dos conceitos técnicos das diferentes escolas psicanalíticas apresentadas.

Ementa

Identificação em Freud: revisão. Identificação com a função analítica. Aliança terapêutica. Resistência. Atuação. Interpretação.

DISCIPLINA PSICANALÍTICA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS V

2 seminários clínicos.

Objetivos específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos.

Ementa

Casos clínicos.

Conteúdo programático

Seminário 1: Teoria Psicanalítica

Fairbairn.

Referência

FAIRBAIRN, W.R. (1951). Sinopse do desenvolvimento das idéias do autor sobre a estrutura da personalidade. In *Estudos Psicanalíticos da Personalidade*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980, cap.VII.

Seminário 2: Teoria Psicanalítica

Fairbairn.

Referência

RESNICOFF, B. (1977). Revisão das Idéias de W. R. Fairbairn. In Baranger W. e cols. *Contribuições ao Conceito de Objeto em Psicanálise*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

Leitura Sugerida

SCHNEIDER, G. (1989). Conceito de objeto e relação de objeto em Fairbairn. Texto publicado na *Revista de Psicanálise da SBPRJ*. Cópia disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

MATOS, A. C. O problema da melancolia na obra de Fairbairn. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 34 (1): 25-37, 2000.

I. — Precusores da Psicologia do Ego

Seminário 3 e 4: Teoria Psicanalítica

Seminários teórico-clínicos

Wilhelm Reich.

Referência

REICH, W. (1933). Teoria da formação do caráter. In *Análise do Caráter*. São Paulo: Martins Fontes, 1979, p. 181 – 259.

Seminário 5 e 6: Teoria Psicanalítica

Seminários teórico-clínicos

Anna Freud.

Referência

FREUD, A. (1946). *O Ego e os Mecanismos de Defesa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983, seção A, p.3-46.

II — Psicologia do Ego

Estudo Prévio

Revisão do conceito de ego na obra de Freud. *Esta parte será apenas sugerida a quem for coordenar o seminário e oferecida como Leitura Sugerida aos candidatos.*

O ego e o id. *ESB XIX*. Rio de Janeiro: Imago, 1980, Prefácio e cap. I e II, particularmente p. 30, último parágrafo, e p. 32, primeiro parágrafo.

A interpretação dos sonhos. *ESB V. Op. Cit.*, cap. VII, seção F, p. 648-9.

O inconsciente. *ESB XIV. Op. Cit.*, cap. V, último parágrafo da p. 215 e, cap. VI, segundo e terceiro parágrafos, p. 218.

Sobre o narcisismo: uma introdução. *ESB XIV. Op. Cit.*, capítulo III, terceiro parágrafo da p. 115 e primeiro parágrafo da p. 118.

Conferências introdutórias. Conferência 26ª. *ESB XVI. Op. Cit.*, p. 493.

Além do princípio do prazer. *ESB XVIII. Op. Cit.*, cap. III, p. 32, último parágrafo.

Novas conferências introdutórias. Conferência 31ª. *ESB XXII. Op. Cit.*, último parágrafo, p. 101.

Análise terminável e interminável. *ESB XXIII. Op. Cit.*, cap. VI, primeiro parágrafo.

Esboço de psicanálise. *ESB XXIII. Op. Cit.*, cap. II, terceiro parágrafo da p. 174. e, primeiro parágrafo da p. 176.

Seminário 7: Teoria Psicanalítica

Hartmann.

Desenvolvimento do conceito de ego.

Referência

HARTMANN, H. (1956). The development of the ego concept in Freud's work. In *Essays on Ego Psychology*. New York: International Universities Press, 1964, p. 268-296. Tradução disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS. *

Leitura Sugerida

RAPAPORT, D. (1957). A historical survey of psychoanalytic ego psychology. In *The Collected Papers of David Rapaport*. Ed. Merton M. Gill, p. 745. Tradução disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS. *

DE PAOLA, H. Psicologia do Ego. In OUTEIRAL, J. e THOMAZ, T. *Psicanálise Brasileira: Brasileiros Pensando a Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 347-362.

Seminário 8: Teoria Psicanalítica

Hartmann.

Os conceitos fundamentais.

Referência

BLEICHMAR & BLEICHMAR. *A Psicanálise Depois de Freud: Teoria e Clínica*. Porto Alegre: Artes Médicas 1992, cap.3 e 4.

Leitura Sugerida

HARTMANN, H. (1939[1937]). *A Psicologia do Ego e o Problema da Adaptação*. Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular, 1968.

DE PAOLA, H. A esfera do ego livre de conflitos e adaptação: expectativa de um ambiente medianamente favorável. In OUTEIRAL, J. e THOMAZ, T. *Psicanálise Brasileira: Brasileiros Pensando a Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Seminário 9: Teoria Psicanalítica

Hartmann.

Sobre a teoria psicanalítica do ego.

Referência

HARTMANN, H. (1950). Comments on the psychoanalytic theory of the ego. In *Essays on Ego Psychology*. New York: International Universities Press, 1964, p. 113.

Tradução disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS. *

Seminário 10: Teoria Psicanalítica

Hartmann.

Sobre a formação da estrutura psíquica.

Referência

HARTMANN, KRIS e LOEWENSTEIN. (1946). Comments on the formation of psychic structure. In *The Psychoanalytic Study of the child*, vol. 2. New York: International Universities Press, 1964. Tradução disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.*

Leitura Sugerida

HARTMANN, H. (1952). The mutual influences in the development of ego and id. In *Essays on Ego Psychology*. New York: International Universities Press, 1964, p. 155.

Seminário 11: Teoria Psicanalítica

Hartmann.

Sobre a agressão.

Referência

HARTMANN, KRIS & LOEWENSTEIN (1949). Notes on the theory of aggression. In *The Psychoanalytic Study of the Child*. 3/4:9-36, 1949. Também em *Psychological Issues*, vol. 4-2, International Universities Press, Monograph 14, p. 56-85.

Leitura Sugerida

FREUD, A. (1949[1948]). Notes on aggression. In *Indications for Child Analysis and Other Papers (1945-1946)*. *The Writings of Anna Freud*, 1969, p. 60-74.

Seminário 12: Teoria Psicanalítica

Hartmann.

Autonomias primária e secundária do ego, função integradora e os conceitos de equilíbrio e saúde mental.

Referência

HARTMANN, H. (1958[1937]). *A Psicologia do Ego e o Problema da Adaptação*. Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular, 1968, capítulos 6, 7, 8 e 9.

Leitura Sugerida

HARTMANN, H. (1939). Psychoanalysis and the concept of health. In *Essays on Ego Psychology*. New York: Int. Univ. Press, 1964, cap. 1, p. 3-18.

RAPAPORT, D. (1957). The theory of ego autonomy: a generalization. In *The Collected Papers of David Rapaport*. New York: Basic Books 1967, cap. 57, p. 722-744.

DE PAOLA, H. Desenvolvimento autônomo do ego e o homem na Psicologia do Ego. In OUTEIRAL, J. e THOMAZ, T. *Psicanálise Brasileira: Brasileiros Pensando a Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

(As traduções assinaladas com * foram gentilmente cedidas pelo Dr. Victor Manoel Andrade, da SPRJ).

Seminário 13: Seminários Clínicos

Seminários 14 e 15: Teoria Psicanalítica

René Spitz.

Referência

SPITZ, R. A. (1965). *O Primeiro Ano de Vida*. São Paulo: Martins Fontes, 1983, p. 49-177.

Seminários 16 e 17: Teoria Psicanalítica

Margaret Mahler.

Referência

MAHLER M. (1975). A simbiose humana e as subfases do processo de separação e individuação. In *O Nascimento Psicológico da Criança. Simbiose e Individuação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993, cap. 2.

Seminários 18 e 19: Teoria Psicanalítica

Edith Jacobson e Otto Kernberg.

Referência

GREENBERG, J.R. e MITCHELL, S. A. Edith Jacobson e Otto Kernberg. In *Relações Objetais na Teoria Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994, Cap.10.

Leitura Sugerida

JACOBSON, E. (1964). *El Self y el mundo objetal*. Buenos Aires: Editorial Beta, 1969.

KERNBERG, O. Uma teoria psicanalítica das desordens de personalidade. In PELLANDA, N. e PELLANDA, L. *Psicanálise Hoje. Uma Revolução no Olhar*. Rio de Janeiro: Vozes, 1996, p.159-192.

Seminários 20 e 21: Teoria da Técnica Psicanalítica

Identificação.

Identificação em Freud. Revisão.

Identificação com a função analítica.

Referências

LAPLANCHE, J e PONTALIS, J.-B. (1967). Identificação Primária. Identificação. In *Vocabulário de Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 1983, pp.295-299 e 301-302.

SAAD, A. A. C. (2000). "Eu não sabia que eu era vocês...". Processos identificatórios e desidentificatórios na constituição do sujeito e na análise. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.34 (3): 517-545, 2000.

Seminários 22: Teoria da Técnica Psicanalítica

Aliança terapêutica.

Referência

SANDLER, J. A aliança terapêutica. In *O Paciente e o Analista*. Rio de Janeiro: Imago, 1986.

Leitura Sugerida

GREENSON, R. R. (1965). A aliança de trabalho e a neurose de transferência. In *Investigações em Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1982, vol.1, p.220-248.

ETCHEGOYEN, R. H. (1987). Aliança terapêutica. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. p.138-142.

Seminários 23 e 24: Teoria da Técnica Psicanalítica

Resistências.

Referências

COSTA, G. Resistência. In OUTEIRAL, J. e THOMAZ, T. *Psicanálise Brasileira. Brasileiros Pensando a Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p.86-107.

Leitura Sugerida

SANDLER, J. A resistência. In *O Paciente e o Analista*. Rio de Janeiro: Imago, 1986.

III — Psicologia do Self

Seminários 25 e 26: Teoria Psicanalítica

Heinz Kohut.

Conceitos básicos da Psicologia do *Self*.

Referências

KOHUT, H. (1979) Quatro conceitos básicos do *self*. In *The Search for the Self. Selected Writings of Heinz Kohut. 1978-1981*, vol.4. Edited by Paul H. Ornstein, 1991.

Também in *Seminários Kohutnianos I 32ª Turma IEP SPRJ* Cópia disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Leitura Sugerida

KOHUT, H. (1977). *A Restauração do Self*. Rio de Janeiro: Imago, 1977, p. 11, 24-26; 29-32; 43-45; 55-58; 138-151

NEMAROVSKY, C. (2001). Aportes de Heinz Kohut al psicoanalises actual. In Site Web da APdeBA, setembro, 2001. Cópia disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

STROZIER, C.B.(1997). Conferência à memória de Kohut, em 15 de novembro de 1997. In <http://www.cearh.com.br>. Cópia disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminário 27: Teoria Psicanalítica

Heinz Kohut.

Formas e transformações do narcisismo.

Referência

KOHUT, H (1966). Formas e transformações do narcisismo. In *Self e narcisismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. Também in *Seminários Kohutnianos II 32ª Turma IEP SPRJ*. Cópia disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminários 28 e 29: Teoria Psicanalítica

Seminários teórico-clínicos

Heinz Kohut.

Tipos de transferências: transferência *self-objetal*, transferência idealizadora, transferência gemelar ou alter-ego, transferências especulares.

Referências

KOHUT, H. (1971). *Análise do Self*. Rio de Janeiro: Imago, 1988, p.13 e14, 45-59, 104, 105-112 (estas páginas foram selecionadas conforme os tipos de transferência).

D'ABREU, A. E LEÃO I.C. A técnica analítica na Psicologia do *Self*. In OUTEIRAL, J. e THOMAZ, T. *Psicanálise Brasileira. Brasileiros Pensando a Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 312-319.

Seminários 30 e 31: Teoria da Técnica Psicanalítica

Atuação.

Referências

ETCHEGOYEN, R. H. (1987). *Acting-out*. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.410- 434.

FRANCISCO, B.S.S. *Acting out*. considerações teórico-clínicas. In OUTEIRAL, J. e THOMAZ, T. *Psicanálise Brasileira. Brasileiros Pensando a Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p.130-143.

Seminário 32: Teoria da Técnica Psicanalítica

Interpretação.

Referência

SANDLER, J e SANDLER, A-M. Sobre a formulação das interpretações e a forma de comunicá-las ao paciente. In *Revista de Psicanálise da SPPA*, v.1 (3): 73-92, 1994.

Leitura Sugerida

SKLAR, J. (1991) A formulação de interpretações na prática clínica. *Rev. Bras. Psicanál.*, 25(4):735-749, 1991.

Seminário 33: Teoria da Técnica Psicanalítica

Interpretação.

Referência

RIESEMBERG-MALCOM, R. (1995) As três questões: o que, onde e quando — os fundamentos da interpretação. In *Livro Anual de Psicanálise*, v. XI: 153-161.

Leitura Sugerida

BARROS, E. M. R, (1994) A interpretação: seus pressupostos teóricos. In *Revista de Psicanálise da SPPA*, v. 1 (3): 57-72.

ENGEL, J. (2003). Reflexões sobre a natureza e a função da interpretação. Trabalho apresentado no XIX Congresso da ABP. Recife, 2003. Cópia disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminário 34: Seminários Clínicos

3º ANO — 2º SEMESTRE

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA VII: D.W. WINNICOTT E W. R. BION

22 seminários

Objetivos específicos

Promover o estudo das contribuições teóricas e técnicas de Winnicott e Bion à psicanálise contemporânea.

Ementa

D. W. Winnicott — Desenvolvimento emocional primitivo. Verdadeiro e falso *self*. Objetos e fenômenos transicionais. Mente e psique-soma. Tendência anti-social. Masculino e feminino. Regressão e *setting*. O problema da comunicação e a análise com pacientes esquizóides. O medo do colapso.

W. R. Bion — Panorama geral da obra. Biografia. Modelos epistemológicos: modelo científico–matemático (especialmente a física e a matemática): princípios da Teoria Quântica, princípio da relatividade de Einstein, princípio da incerteza de Heisenberg e princípio da probabilidade de Niels Bohr; modelo estético-artístico; modelo místico-religioso. Personalidade psicótica e não-psicótica. Desenvolvimento da teoria do inconsciente. Fato clínico. Teoria do pensar. Técnica.

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA VI

10 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Estudar e discutir as diferenças e similaridades dos conceitos técnicos das diferentes escolas psicanalíticas apresentadas.

Ementa

Silêncio na sessão analítica. Aspectos não verbais. O ódio na contratransferência.

DISCIPLINA IV — TEMÁTICAS PSICANALÍTICAS VI

8 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Apresentar e desenvolver com os candidatos temas psicanalíticos, referentes à técnica bioniana.

Ementa

Clínica em Bion.

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS VI

3 seminários clínicos

Objetivos Específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos.

Ementa

Casos clínicos.

Conteúdo Programático

I — D.W. Winnicott

Seminário 1: Teoria Psicanalítica

Desenvolvimento emocional primitivo.

Referências

WINNICOTT, D.W. (1945). Desenvolvimento emocional primitivo. In *Textos Selecionados: da Pediatria a Psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

WINNICOTT, D.W. (1956). Preocupação materna primária. In *Textos Selecionados: da Pediatria a Psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

Seminário 2: Teoria Psicanalítica

Desenvolvimento emocional primitivo.

Referências

WINNICOTT, D.W. (1958). A capacidade de estar só. In *O Ambiente e os Processos de Maturação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

WINNICOTT, D.W. (1963). Da dependência à independência no desenvolvimento do indivíduo. In *O Ambiente e os Processos de Maturação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

Seminário 3: Teoria Psicanalítica

O verdadeiro e o falso self.

Referência

WINNICOTT, D.W. (1960). Distorção do ego em termos de verdadeiros e falsos *self*. In *O Ambiente e os Processos de Maturação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

Leitura Sugerida

FRANCISCO, B.S.S. (1994). Verdadeiro e falso *self*: aproximações metapsicológicas. In *Winnicott 24 Anos Depois*. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

Seminário 4: Teoria Psicanalítica

Objetos e fenômenos transicionais.

Referências

WINNICOTT, D.W. (1951). Objetos transicionais e fenômenos transicionais. In *Textos Seleccionados: da Pediatria a Psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

WINNICOTT, D.W. (1959). O destino do objeto transicional. In *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Seminário 5: Teoria Psicanalítica

Mente e psique-soma.

Referência

WINNICOTT, D.W. (1949). A mente e sua relação com a psique-soma. In *Textos Seleccionados: da Pediatria a Psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

Leitura Sugerida

WINNICOTT, D.W. (1964). Transtornos psicossomáticos. In *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Seminário 6: Teoria Psicanalítica

A tendência anti-social.

Referências

WINNICOTT, D.W. (1956). A tendência anti-social. In *Textos Seleccionados: da Pediatria a Psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

WINNICOTT, D.W. (1964). As raízes da agressividade. In *A Criança e seu Mundo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

Seminário 7: Teoria Psicanalítica

Sobre o masculino e o feminino.

Referência

WINNICOTT, D.W. (1966). Sobre os elementos femininos e masculinos excindidos. In *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Seminário 8: Teoria Psicanalítica

Regressão e *setting* psicanalítico.

WINNICOTT, D.W. (1954-5). Aspectos metapsicológicos da regressão dentro do *setting* psicanalítico. In *Textos Selecionados: da Pediatria a Psicanálise*. Rio de Janeiro. Livraria Francisco Alves, 1988.

Leitura Sugerida

WINNICOTT, D.W. (1965). Notas sobre retraimento e regressão. In *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.

Seminário 9: Teoria Psicanalítica

O problema da comunicação e a análise de pacientes esquizóides.

Referência

WINNICOTT, D.W. (1963). Comunicação e falta de comunicação levando ao estudo de certos opostos. In *O Ambiente e os Processos de Maturação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

Leitura Sugerida

LEÃO, I.V.C. (1994). Considerações técnicas sobre o tratamento psicanalítico dos pacientes esquizóides. In *Rev. Bras. Psicanál.*, 28(2), p. 215-228, 1994.

Seminário 10: Teoria Psicanalítica

O medo do colapso.

WINNICOTT, D.W. (1963). O medo do colapso. In *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Leitura Sugerida

WINNICOTT, D.W. A interpretação na psicanálise. In *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Seminário 11: Seminários Clínicos

Seminário 12: Teoria da Técnica Psicanalítica

Silêncio na sessão analítica.

Referência

ZIMERMAN, D. O silêncio na situação psicanalítica. In. *Fundamentos Psicanalíticos: Teoria, Técnica e Clínica – Uma Abordagem Didática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. p. 369-376.

Seminário 13: Teoria da Técnica Psicanalítica

Aspectos não verbais.

Referências

GREENSON, R. R. (1961). A respeito do silêncio e dos sons da hora psicanalítica. In *Investigações em Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1982, v. 1, 184-191.

MAIA, M. V. C. A comunicação silenciosa: reflexões sobre a linguagem não-verbal em Winnicott. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.38 (1): 83-93, 2004.

Seminário 14: Teoria da Técnica Psicanalítica

Ódio na contratransferência.

Referência

WINNICOTT, D.W. (1947). O ódio na contratransferência. In *Textos Seleccionados: Da Pediatria à Psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

Leitura sugerida para os seminários 12 a 14

WINNICOTT, D.W. A interpretação na psicanálise. In *Explorações Psicanalíticas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

II — Bion

Seminário 15: Teoria Psicanalítica

Panorama geral da obra. Biografia. Modelos epistemológicos

Referência

ZIMERMAN, D. E. (2004). *Bion: da Teoria à Prática — Uma Leitura Didática*. Porto Alegre: Artmed, 2004. Cap. 1, 2 e 3, p.23-54.

Leitura Sugerida

BLÉANDONU, G. (1990). *Wilfred R. Bion. A vida e a obra*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

CHUSTER, A. Entre Freud e Bion: os princípios ético-estéticos de observação. In *Revista de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre*, v. 7 (2): 185-208, 2000.

Seminário 16: Teoria Psicanalítica

Diferenciação entre a personalidade psicótica e personalidade não-psicótica.

Referência

BION, W. R. (1967). Diferenciação entre a personalidade psicótica e personalidade não-psicótica. In *Estudos Psicanalíticos Revisados*. Rio de Janeiro: Imago, 1988, p. 45-62.

Seminários 17, 18, 19, 20 e 21: Teoria Psicanalítica

O desenvolvimento da teoria do pensar. Função e fator; pré-concepção inata; função α : elementos α , elementos β e barreira de contato; continente-conteúdo; experiência emocional.

Referências

BION, W. R. (1962-1963). *Os Elementos da Psicanálise* (inclui *O aprender com a experiência*). Rio de Janeiro: Zahar, 1966, livro I – O Aprender com a Experiência, p.3-117. Também em: Bion, W. R. (1962). *Aprendendo com a Experiência*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

Leitura Sugerida

CAPER, R. (1996). *Tendo Mente Própria*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap. 11e 12.

FERRO, A. Marcella: da sensorialidade explosiva à capacidade de pensar. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 24 (3): 241-249, set/dez 2002.

Seminários 22, 23, 24, e 25: Teoria Psicanalítica

A teoria do pensar. O aparelho psíquico: pensar; identificação projetiva; onisciência; comunicação.

Referências.

BION, W. R. Uma teoria sobre o processo de pensar. In *Estudos Psicanalíticos Revisados*. Rio de Janeiro, Imago, 1988, p. 127-137.

ZIMERMAN, D. E. (2004). *Bion: da Teoria à Prática — Uma Leitura Didática*. Porto Alegre: Artmed, 2004. Cap. 6 e 10..

FERRO, A. *Fatores de doença, Fatores de cura*. Rio de Janeiro: Imago Editora. Cap. 1, p.29-43.

Seminário 26: Teoria Psicanalítica

Fato clínico.

Referências

CAPER, R. (1996). *Tendo Mente Própria*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap.5.

VOLLMER FILHO, G. (1994). A conceitualização do fato clínico psicanalítico. In *Livro Anual de Psicanálise*, v. X, p. 95-103.

BRITTON, R.; STEINER, J. Interpretação: fato selecionado ou idéia superestimada. In *Livro Anual de Psicanálise*, v. X, 1994, p. 105-114.

Seminário 27 e 28: Teoria da Técnica Psicanalítica

Resistência e contra-resistência. Transferência e contratransferência.

Referências

REZZE, C. J. A Fresta. in *Panorama — Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo*, 2003, p.41-56.

ZIMMERMAN, D. E. *Bion: da Teoria à Prática — Uma Leitura Didática*. Porto Alegre: Artmed, 2004. Cap 24 e 25, p. 256-269.

Seminário 29: Teoria da Técnica Psicanalítica

A mente do analista.

Referência

BARANGER, M. A mente do analista: da escuta à interpretação. In *Rev Bras. Psicanal.* 26(4): 573-586, 1992.

Leitura Sugerida

HARTKE, R. A mente do analista em formação: da escuta a interpretação. In *Revista de Psicanálise da SPPA*, v.1 (2): 125-138, 1994.

Seminários 30 e 31: Teoria da Técnica Psicanalítica

Interpretação.

Referências

STEINER, J. Interpretações centradas no paciente e centradas no analista. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 26 (3): 409-424, 1992.

AZEVEDO, A. M. A. (2001). Interpretação: revelação ou criação? In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.35 (2): 359-374, 2001.

Leitura Sugerida para os seminários 32 e 33:

ETCHEGOYEN, R. H. (1987). Situação e processo analítico. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.294-299.

ETCHEGOYEN, R. H. (1987). Processo psicanalítico. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.308-313.

Seminário 32: Teoria da Técnica Psicanalítica

Processo psicanalítico.

Referências

BLEGER, J. (1966). Psicanálise do enquadre psicanalítico. In *Revista FEPAL — Mudanças e permanências*, setembro de 2002, p.103-113.

BARANGER, M.; BARANGER, W.; MOM, J. (1982). Processo e não-processo no trabalho analítico. In *Revista FEPAL — Mudanças e permanências*, setembro de 2002, p.114-131.

Comentários: LEIVI, B. M. Para uma psicanálise do processo psicanalítico. Enquadre, processo e não-processo. In *Revista FEPAL — Mudanças e permanências*, setembro de 2002, p.138-147.

Seminário 33: Teoria da Técnica Psicanalítica

Processo psicanalítico.

Referência

BOKANOWSKI, T. O processo analítico: em perspectiva. In www.spp.asso.fr. Março, 2001. Texto disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminários 34 e 35: Teoria da Técnica Psicanalítica

Insight e Elaboração.

Referências

ZIMMERMAN, D. *Insight*, elaboração e cura. In *Fundamentos Psicanalíticos: Teoria, Técnica e Clínica – Uma Abordagem Didática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, p.411-420.

GREENSON, R. R. (1965) O problema da elaboração. In *Investigações em Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1982, v. 1, p.249-294.

Leitura Sugerida

ETCHEGOYEN, R. H. (1987). O *insight* e suas notas de definição. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.387-392.

ETCHEGOYEN, R. H. (1987). *Insight* e elaboração. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.393-401.

ETCHEGOYEN, R. H. (1987). Metapsicologia do *insight*. In *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.402-409.

Seminário 36: Seminários Clínicos

Seminários 37, 38, 39 e 40: Temáticas Psicanalíticas

A clínica em Bion

4º ANO⁸

Objetivos

Apresentar, discutir e possibilitar aos candidatos uma compreensão abrangente das áreas significativas de convergência e divergência das várias escolas psicanalíticas.

Ementa

Conteúdo histórico-evolutivo do pensamento freudiano sobre a natureza humana e sua cultura. Desenvolvimentos contemporâneos. Escola francesa: Lacan e A. Green. Temáticas psicanalíticas.

Carga horária

1º semestre: 34 seminários

2º semestre: 42 seminários

Total: 228 horas aula

⁸ Realizados para a terceira turma do IP no 1º e 2º semestre de 2005, e para a quarta turma do IP no 2º semestre de 2005 e 1º semestre de 2006.

Datas e horário

Terças e quintas às 20 horas.

4º ANO — 1º SEMESTRE**DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA VIII: FREUD IV**

12 seminários teóricos

Objetivos específicos

Continuar o estudo das obras de Freud visando promover a articulação dos seus principais conceitos com os textos em que esboçou algumas aplicações da psicanálise para as demais ciências humanas.

Ementa

Conteúdo histórico-evolutivo do pensamento freudiano sobre a natureza humana e sua cultura.

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA IX: ESCOLA FRANCESA

13 seminários teóricos

Objetivos específicos

Promover o estudo das contribuições teóricas e técnicas de autores significativos da psicanálise contemporânea. Desenvolvimentos da Escola Francesa.

Ementa

J. Lacan. A. Green: narcisismo e estados limites; a pulsão o objeto; afeto e representação; o trabalho do negativo; técnica.

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA VII

7 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Estudar e discutir as diferenças e similaridades dos conceitos técnicos das diferentes escolas psicanalíticas apresentadas.

Ementa

Realidade psíquica. Prática analítica. Reação terapêutica negativa e outros impasses no processo analítico.

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS VII

4 seminários clínicos

O caso Bernardo.

Conteúdo Programático

I. Freud IV

Seminário 1: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1910). Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância. *ESB XI*. Rio de Janeiro: Imago, 1980.

Leitura Sugerida

HARTKE, R.(2000). Leonardo, Freud e nós: um vôo imaginário entre telas, lentes e espelhos. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.35 (2): 375-392, 2001.

Seminário 2, 3 e 4: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1913). Totem e tabu. *ESB XIII*. *Op.cit.*

Seminário 5: Teoria Psicanalítica

Referência

FREUD, S. (1927). O futuro de uma ilusão. *ESB XXI. Op.cit.*

Seminário 6 e 7: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1930). O mal estar na cultura. *ESB XXI. Op.cit.*

Leitura Sugerida

ROUANET, S. P. Mal estar na modernidade. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 31 (1): 9-30, 1997.

Seminário 8: Teoria Psicanalítica

Transmissão de pensamento.

Referências

FREUD, S. (1921). Sonho e Telepatia. *ESB XVIII. Op.cit.*,

FREUD, S. (1933 [1932]). Novas conferências introdutórias sobre psicanálise. Conferência 30: Sonhos e Ocultismo. *ESB XXII. Op.cit.*

WIDLÖCHER, D. O terceiro no pensamento. In *Rev. Bras.Psicanál.*, vol.35 (4): 1097-1106, 2001.

Seminário 9: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S. (1933). Novas conferências introdutórias sobre psicanálise. Conferência 35: A questão de uma *weltanschauung*. *ESB XXII. Op.cit.*

ENGEL, J. V. O psicanalista, a psicanálise e o seu lugar. In *Rev. Bras. Psicanál.*, vol.31(1): 73-88, 1997.

Seminário 10, 11 e 12: Teoria Psicanalítica

Referências

FREUD, S (1939). Moisés e a religião monoteísta. *ESB XXIII. Op.cit.*

Leitura Sugerida

COMBE, C. A introjeção da função paterna: uma sublimação da violência. In *Site Web da SPP*, 14/11/2000. Texto disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminário 13: Seminários Clínicos

Seminário 14 e 15: Teoria da Técnica Psicanalítica

Realidade psíquica.

Referências

SEGAL, H.(1994). Fantasia e realidade. In *Livro Anual Psicanálise XI*: 41 – 47, 1995.
BRITTON, R. (1995). Realidade psíquica e crença inconsciente. In *Livro Anual Psicanálise XI*: 87-91, 1995.

Seminário 16, 17 e 18: Teoria da Técnica Psicanalítica

Prática Analítica.

Referência

BOKANOWSKI, T. (1997). *A Prática Analítica*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, cap. II, III e IV.

II. A contribuição de Jacques Lacan

Seminário 19 a 23: Teoria Psicanalítica

Lacan: vida e obra. conceitos fundamentais

A etapa do espelho com a imagem do corpo.

A linguagem.

O desejo.

Narcisismo e Édipo.

Referência

SCHNEIDERMAN, S. *Jacques Lacan. A morte de um herói intelectual*. Coleção Campo Freudiano no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

LACAN J. (1957-58). *O Seminário, livro 5. As formações do inconsciente*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

LACAN J. (1964). *O Seminário, livro 11. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

FELDSTEIN, R. e FINK, B. e JAANUS, M. (orgs.). *Para Ler o Seminário 11 de Lacan: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Coleção Campo Freudiano no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LACAN J. (1936-66). *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

Textos reunidos. *A Sessão Analítica. Dos riscos éticos da clínica*. Fundação do Campo Freudiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BLEICHMAR, N. & BLEICHMAR, C. L. *A psicanálise depois de Freud*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. Cap. 7 e 8.

ROUDINESCO, E. *Dicionário de psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

III. A contribuição de André Green

Seminário 24 e 25: Teoria Psicanalítica

Teoria do narcisismo.

Referência

GREEN, A. (1983). Teoria do narcisismo. In *Narcisismo de Vida, Narcisismo de Morte*. São Paulo: Escuta, 1988, prefácio.

GREEN, A. Pulsão de morte, narcisismo negativo, função desobjetalizante. In *A Pulsão de Morte* São Paulo: Escuta, 1988, p.53-64.

Seminário 26: Teoria Psicanalítica

Concepções de afeto.

Referência

GREEN, A. (1977). Concepções de afeto. In *Sobre a Loucura Pessoal*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

Seminário 27: Teoria Psicanalítica

Teoria das representações.

Referência

GREEN, A. (1986). 2ª Conferência: Teoria das representações — coisas e palavras. In *Conferências Brasileiras de André Green. Metapsicologia dos Limites*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

Seminário 28 e 29: Teoria Psicanalítica

Discriminação e indiscriminação afeto-representação.

Referência

GREEN, A (1998). Sobre a discriminação e a indiscriminação afeto-representação. In *Rev. Bras. Psicanál.*, vol.32 (3): 407-456, 1998.

Leitura Sugerida

SCHAFFA, S. L. Sobre a essência curativa do trabalho interpretativo. Comentário a “Sobre a discriminação e a indiscriminação afeto-representação”, de André Green. In *Rev. Bras. Psicanál.*, vol.33 (4): 651-660, 1999.

Seminário 30: Teoria Psicanalítica

O trabalho do negativo.

Referência

GREEN, A. (1986). 3ª Conferência: O trabalho do negativo. In *Conferências Brasileiras de André Green. Metapsicologia dos Limites*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

Leitura Sugerida

GREEN, A. (1997) A mente primordial e o trabalho do negativo. In *Livro Anual de Psicanálise XIV*. São Paulo: Escuta, 2000, p. 133-148.

Seminário 31: Teoria Psicanalítica

Técnica.

Referência

GREEN, A. (1990). O analista, a simbolização e a ausência no enquadre analítico. In *Sobre a Loucura Pessoal*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

Seminário 32: Seminários Clínicos.

O caso Bernardo.

Referência

Diálogos clínicos com André Green. O caso Bernardo. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.37 (1): 7-26, 2003.

Seminário 33 e 34: Teoria da Técnica Psicanalítica

Reação terapêutica negativa e outros impasses do processo analítico.

Referências

ETCHEGOYEN, R. H (1987). A reação terapêutica negativa. In. *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.435-451.

JOSEPH, B (2002). A concordância como obstáculo. In *Livro anual de Psicanálise XVI*: 45-52.

Leitura Sugerida

SANDLER, J., DARE, C. e HOLDER, A. (1973). A reação terapêutica negativa. In *O Paciente e o Analista*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

ETCHEGOYEN, R. H (1987). O impasse psicanalítico. In. *Fundamentos da Técnica Psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p.473-481.

Seminário 35 e 36 : Seminários Clínicos

Conversa com André Green. SBPSP: Videoconferência realizada em 15/06/2002.

Quatro questões para André Green. Versão escrita da videoconferência. SBPSP, 2003. Texto disponível na biblioteca Galina Schneider da SPMS.

4º ANO — 2º SEMESTRE

DISCIPLINA III — TEORIA DA TÉCNICA PSICANALÍTICA VIII

6 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Estudar e discutir as diferenças e similaridades dos conceitos técnicos das diferentes escolas psicanalíticas apresentadas.

Ementa

Enactment. O término do processo psicanalítico.

DISCIPLINA I — TEORIA PSICANALÍTICA X: DESENVOLVIMENTOS CONTEMPORÂNEOS.

13 seminários teóricos

Objetivos específicos

Promover o estudo das contribuições teóricas e técnicas de autores significativos da psicanálise contemporânea.

Ementa

Ignácio Matte-Blanco. Armando Ferrari. Antonino Ferro. Isidoro Berenstein. Thomas Ogden. Fábio Herrmann. Elias Mallet da Rocha Barros.

DISCIPLINA IV — TEMÁTICAS PSICANALÍTICAS VIII

14 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Apresentar e desenvolver com os candidatos temas psicanalíticos, referentes à teoria e técnica.

Ementa

Narcisismo normal e patológico. Organizações narcisistas e autistas. Identificação. Complexo de Édipo. Sonhos.

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS VIII

3 seminários clínicos

Objetivos específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos, visando o desenvolvimento do pensamento psicanalítico.

Ementa

Casos clínicos

Conteúdo programático

Seminários 1, 2 e 3: Teoria da Técnica Psicanalítica

Referências

CASSORLA, R. M. S. Estudo sobre a cena analítica e o conceito “Colocação em Cena da dupla” (enactment). In *Rev.Bras. Psicanál.*, v. 37 (2/3):365-392, 2003.

BATEMAN, A. W. Organizações de pele grossa e de pele fina e encenação em distúrbios fronteiros e narcísicos. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIV, 2000, p.41-52.

GABBARD, G. O. e GUTHEIL, T. G. O conceito de fronteiras na prática clínica: as dimensões teóricas e os riscos de manejo. In GUTHEIL, T. G. & GABBARD G. O. The concept of boundaries in clinical practice: theoretical and risk-management dimensions. *Am J Psychiatry* 150:2, February 1993. Tradução disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Leitura Sugerida

ROUGHTON, R.E. Aspectos úteis do *acting out*: repetição, *enactment* e *actualization*. In ROUGHTON, R.E. (1993) Useful aspects acting out: repetition, enactment, actualization, *J. Amer. Psychoanal. Assn.*, 41:443-472.I. Tradução disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

HIRSCH, I. O conceito de *enactment* e convergência teórica. In HIRSCH, I. (1998). The concept of enactment and theoretical convergence., *Psychoanal. Q.*, 67:78-101. Tradução disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminários 4, 5 e 6: Teoria da Técnica Psicanalítica

Referências

GIOVANNETTI, M. F. O término do processo psicanalítico: rimas e rumos. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 35 (3): 463-470, 2001.

NUNES, E. P. O fim da análise e a análise do fim. In Birman, J. e Nicéas, C. A. *Análise Com ou Sem Fim?* Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.

LOWENKRON, T. S. Terminação de tratamento psicanalítico. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 33 (4): 709-718, 1999.

Leitura Sugerida

FERENCZI, S (1927). O problema do fim da análise. In Birman, J. e Nicéas, C. A. *Análise Com ou Sem Fim?* Rio de Janeiro: Editora Campus, 1988.

Seminário 7: Teoria Psicanalítica

A contribuição de Ignacio Matte-Blanco.

Referências

MATTE-BLANCO, I. (1956). Expressão em lógica simbólica das características do sistema inconsciente ou a lógica do sistema inconsciente. In *Revista FEPAL — Mudanças e permanências*, setembro de 2002, p.27-32.

Leitura Sugerida

GERBER, I. O inconsciente infinito segundo Bion e Matte-Blanco. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.38 (1): 39-57, 2004.

Seminários 8 e 9: Teoria Psicanalítica

A contribuição de Armando Ferrari.

Referências

FERRARI, A. B. *Vida e Tempo: Reflexões Psicanalíticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

LOMBARDI, R. Corpo, afetos, pensamento. Reflexões a respeito de algumas hipóteses de I. Matte-Blanco e A. B. Ferrari. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 36 (2) :229-249, 2002.

Leitura Sugerida.

FERRARI, A. B. (1992). *O eclipse do corpo. Uma hipótese analítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

FERRARI, A. B., Stela, A. *A Aurora do Pensamento*. Ed. 34, ano 2000.

Seminários 10, 11 e 12: Teoria Psicanalítica

A contribuição de Antonino Ferro.

Referências

FERRO, A. (1996) Sexualidade e agressividade. Vetores relacionais e narrações. In *Na Sala de Análise. Emoções, Relatos, Transformações*. Rio de Janeiro: Imago, 1998, cap.6.

FERRO, A. O sonho da vigília: teoria e clínica. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.33 (3): 449-458, 1999.

FERRO, A. O diálogo analítico: constituição e transformação de mundos possíveis. In *Rev. Psicanál., SPPA*, 3(1):47-63, 1996.

Seminários 13 e 14: Teoria Psicanalítica

A contribuição de Fábio Herrmann.

Referência

HERRMANN, F. (2004). O que é a Teoria dos Campos. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 38 (1): 15-38, 2004.

HERRMANN, F.(1998). Análise didática em tempos de penúria teórica. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XVII, p.119-129, 2003 e também *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 32 (4):697-709, 1998.

Leitura sugerida

MINERBO, M. Nos bastidores de uma sessão: sobre o trabalho de construção da interpretação. In Figueira, S.A. *Interpretação: Sobre o Método da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1989. Trabalho de uma candidata da SBPSP, apresentado no XVII Congresso Latino-Americano de Psicanálise – FEPAL.

Seminário 15: Teoria Psicanalítica

A contribuição de Isidoro Berenstein.

Referência

BERENSTEIN, I. O vínculo e o outro. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.35 (2): 243-252, 2001.

Seminários 16 e 17: Teoria Psicanalítica

A contribuição de Thomas Ogden.

Referência

OGDEN, T. (1994). *Os Sujeitos da Psicanálise*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996, cap.1 a 5.

Seminários 18 e 19: Teoria Psicanalítica

Seminário teórico-clínico

A contribuição de Elias Mallet da Rocha Barros.

Referência

BARROS, E. M. R. Afeto e imagem pictográfica: a constituição de significado na vida mental. In Livro Anual de Psicanálise, tomo XVI, 2002, p. 111-121.

BARROS, E.M.R. e BARROS, E.L.R. Técnica psicanalítica da interpretação de inspiração kleiniana. In OUTEIRAL, O. e THOMAZ, T. *Psicanálise Brasileira. Brasileiros Pensando a Psicanálise*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Seminário 20: Seminários Clínicos.

Seminários 21, 22 e 23: Temáticas Psicanalíticas

Identificação.

Referências

SZPILKA, J. Algumas reflexões sobre identificação. In *Livro Anual de Psicanálise*, XV, p. 217-229, 2001.

PERELBERG, R. J. O interjogo entre identificações e identidade na análise de um jovem violento: questões de técnica. In *Livro Anual de Psicanálise*, XV, p.23-35, 2001.

ZASLAWSKY, J. Fantasia e trauma real: o impacto da identificação intrusiva no processo analítico In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 38 (1): 113-128, 2004.

Seminários 24, 25 e 26: Temáticas Psicanalíticas

Narcisismo normal e patológico.

Referências

ANDRADE, V. M. O conceito freudiano de narcisismo e a psicanálise atual. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.33 (4): 631-649, 1999.

MALDONADO, J. L. (1997). Resistências narcisistas na experiência analítica. In *Livro Anual de Psicanálise*, XV, p. 147-160, 2001.

Leitura Sugerida

AHUMADA, J. L. (1990) Sobre a identificação narcísica e a sombra do objeto. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v.26 (1-2): 215-233.

Seminários 27 e 28: Temáticas Psicanalíticas

Organizações narcisistas e autistas.

Referências

TUSTIN, F. *Barreiras autistas em pacientes neuróticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

STEINER, J. (1981) Relações perversas entre partes do self: um exemplo clínico. In *Melanie Klein: Evoluções*. São Paulo: Escuta, 1989.

Seminários 29, 30, 31 e 32: Temáticas Psicanalíticas

Complexo de Édipo

Referências

QUINODOZ, D. O complexo de Édipo revisitado: Édipo abandonado, Édipo adotado. In *Livro Anual de Psicanálise*, XV, p.9-22, 2001.

STEINER, J. A luta pela dominação na situação edipiana. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 34 (2):285-297, 2000.

BRITTON, R. (1993) O elo perdido: a sexualidade parental no complexo de Édipo. In *O Enigma dos Sexos*. Rio de Janeiro: Imago, 1998.

SAPISOCHIN, G. "My heart belongs to daddy": algumas reflexões sobre a diferença entre gerações como organizadora da estrutura triangular da mente. In *Livro Anual de Psicanálise*, XV, p. 115-126, 2001.

Seminário 33: Seminários Clínicos

Seminários 34 e 35: Temáticas Psicanalíticas

Sonhos

Referências

ZIMERMAN, D. E. Sonhos: Formação e Funções. In *Fundamentos Psicanalíticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. Capítulo 15, p.175-183.

Leitura Sugerida

NUNES, C.H. P. A interpretação dos sonhos hoje. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 34 (2): 299-308, 2000.

RIBEIRO, M. M. R. Revisitando os sonhos e o sonhar: de Freud a Bion. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 35 (2): 265-281, 2001.

Seminário 36: Seminários Clínicos

5º ANO⁹

Objetivos gerais

Apresentar, discutir e possibilitar aos candidatos uma compreensão abrangente das áreas significativas de convergência e divergência das várias escolas psicanalíticas.

Ementa

Temáticas psicanalíticas.

Carga Horária

1º semestre — 38 seminários

2º semestre — 30 seminários

Total — 204 horas aula

Datas e horários

Terças e quintas às 20 horas

5º ANO — 1º SEMESTRE

DISCIPLINA IV — TEMÁTICAS PSICANALÍTICAS IX

34 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Apresentar e desenvolver com os candidatos temas psicanalíticos, referentes à teoria e técnica.

^{9 9} A ser realizados para a terceira turma do IP no 1º e 2º semestre de 2007, e para a quarta turma do IP no 2º semestre de 2007 e 1º semestre de 2008.

Ementa

Sexualidade. Contribuições técnicas. Interpretação. Transferência e contratransferência. Pulsão de Morte. Perversões. Psicossomática. Introdução às neurociências.

DISCIPLINA V — SEMINÁRIOS CLÍNICOS VIII

4 seminários clínicos

Objetivos específicos

Apresentação e discussão de casos clínicos, visando o desenvolvimento do pensamento psicanalítico.

Ementa

Casos clínicos.

Conteúdo programático

Seminários 1 a 6: Temáticas Psicanalíticas

Sexualidade.

Referências

GREEN, A. (1995). Sexualidade tem algo a ver com psicanálise? In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XI, São Paulo: Escuta, 1997.

BRAUNSCHWEIG, D. e FAIN, M. A sombra fálica. In *O Enigma dos Sexos*. Rio de Janeiro: Imago, 1998.

LAPLANCHE, J. A teoria da sedução e o outro. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIII, p.139-151, 1997.

MCDUGALL, J. (1995). Os componentes homossexuais da sexualidade feminina. In *As Múltiplas Faces de Eros*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MCDUGALL, J. (1995). A mulher analista e a mulher analisanda. In *As Múltiplas Faces de Eros*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GUIGNARD, F. A interpretação do sexual. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 33 (4): 671-685, 1999.

Leitura Sugerida

LAPLANCHE, J. (1987) Da teoria da sedução restrita à teoria da sedução generalizada. In *Teoria da Sedução Generalizada*, Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

Seminários 7, 8 e 9: Temáticas Psicanalíticas

Contribuições técnicas. Interpretação.

Referências

STERN, D. Mecanismos não-interpretativos na terapia psicanalítica. “Algo mais” além da interpretação. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIV, 2000, p. 197-214.

ROTH, P. Delineando uma cena: níveis de interpretação transferencial. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XVII, 2003, p. 55-64.

DOIN, C. Relação psicanalítica e interpretação transicional. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 36 (3): 499-529, 2002.

Seminários 10 a 18: Temáticas Psicanalíticas

Contribuições técnicas. Transferência e contratransferência.

REZZE, C. Transferência: rastreamento do conceito e relação com transformação em alucinação. In Sandler P. C. *Ensaio Clínicos em Psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

CALIFE, I. Transgressões e desvios do método. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 37 (2/3): 333-341, 2003.

BONASIA, E. Contratransferência: erótica, erotizada e perversa. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XVII, 2003, p. 41-53.

BERNARDI, B. L. Contratransferência: uma perspectiva a partir da América Latina. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XVI, 2002, p. 215-234.

URTUBEY, L. Os efeitos contratransferenciais da ausência. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XI, p.163-174, 1995.

OGDEN, T. Analisando formas de vitalidade e desvitalização da transferência-contratransferência. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XI, p.175-188, 1995.

ANDRADE JR., A. M. Transferência e contratransferência eróticas. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 30 (4):821-835, 1996.

GRINBERG, L. A transferência é temida pelo psicanalista? In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIII, p.11-22, 1997.

SCHAFER, R. Vicissitudes do lembrar na contratransferência. Devoção ao fracasso, colonização e outras maneiras de lembrar. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIII, p.267-278, 1997.

Seminário 19: Seminários Clínicos

Seminários 20 a 24: Temáticas Psicanalíticas

Perversões.

Referências

KERNBERG, O. F. (1996) Perversão, perversidade e normalidade: diagnóstico e considerações terapêuticas. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 33 (1): 67-82, 1998.

GIOVANETTI, M. F. A cena perversa. In *Rev. Bras. Psicanál.* v. 33 (1):177-187, 1999.

CARIGNAN, L. O segredo. Estudo de uma transferência perversa. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XV, 2000, p. 127-146.

MCDougall, J. (1995) .Os desvios da atitude psicanalítica. In *As Múltiplas Faces de Eros*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RICHARDS, A. K. Damas da moda: prazer, perversão ou parafilia. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XII, p. 39-52, 1996.

Seminários 25 e 26: Temáticas Psicanalíticas

Pulsão de Morte.

Referências

GREEN, A. La mort dans la vie: quelques repères pour la pulsion de mort. In

GUILLAUMIN, J. et al. *L'Invention de la Pulsion de Mort*. Paris: Dunod, 2000. Cópia traduzida disponível na Biblioteca Galina Schneider do GESP-MS.

Seminários 27, 28 e 29: Temáticas Psicanalíticas

Psicossomática.

Referências

MCDougall, J. (1982). Estados psicossomáticos, neurose de angústia e histeria. In *Teatros de Eu*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

MCDougall, J. (1995). Sexualidades arcaicas e psicossoma. In *As Múltiplas Faces de Eros*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ROCHA, F. Sobre os afetos: impressões e imagens. Os afetos nas estruturas psíquicas e no fenômeno psicossomático. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 32 (4): 845-863, 1998.

Leitura Sugerida

MARTY, P. *A Psicossomática do Adulto*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Seminário 30: Seminários Clínicos

Seminário 31 a 36: Temáticas Psicanalíticas

Introdução às neurociências.

Referências

DAMÁSIO, A. R. (1994). *O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. Capítulo 7: p. 156-196. Capítulo 10 e 11: p.254-283.

ANDRADE, V. M. *Um diálogo entre a Psicanálise e a Neurociência*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. Terceira parte: p. 91-154.

MANCIA, M. A psicanálise e as neurociências: um debate tópico sobre os sonhos. In *Livro Anual de Psicanálise*, XV, 273-280, 2001.

DOIN, C. Psicanálise e neurociência: uma questão de interesse prático. In *Rev. Bras. Psicanál.* v. 37 (2/3):547-571, 2003.

PALLY, R. O processamento das emoções: a conexão mente-corpo. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIV, 2000, p. 181-195.

Seminário 37 e 38: Seminários Clínicos

5º ANO— 2º SEMESTRE

DISCIPLINA IV — TEMÁTICAS PSICANALÍTICAS X

15 seminários teórico-clínicos

Objetivos específicos

Apresentar e desenvolver com os candidatos temáticas psicanalíticas, referentes a teoria e técnica.

Ementa

A identidade do psicanalista. Intersubjetividade. Criatividade e sublimação. Ética em psicanálise.

DISCIPLINA IV — TEMÁTICAS PSICANALÍTICAS XI

15 seminários de escolha dos candidatos

Conteúdo programático.

Seminário 1, 2 e 3: Temáticas Psicanalíticas

A identidade do psicanalista.

Referências

ROCHA, F. J. B. Sobre a identidade do psicanalista. In *Rev.Bras. Psicanál.*, v.37 (2/3):461-483, 2003.

ANDRADE, V. M. A identidade do psicanalista. A psicologia do ego freudiana e a psicanálise como “profissão possível” In *Rev.Bras. Psicanál.*, v.37 (2/3):485-502, 2003.

CHASSEGUET-SMIRGEL, J. A feminilidade do psicanalista no exercício de seu ofício. *As Duas Árvores do Jardim*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

Seminários 4 a 7: Temáticas Psicanalíticas

Intersubjetividade

Referência

RENIK, O. A subjetividade e a objetividade do analista. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIV, 2000, p. 99-109.

CAVELL, M. Em resposta ao artigo de Owen Renik “A subjetividade e a objetividade do analista”. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XIV, p. 243-250, 2000.

VOLLMER F. A intersubjetividade em psicanálise: evolução do conceito. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 34 (4): 669-675, 2000.

EIZIRICK, C. L. Entre a objetividade, a subjetividade e a intersubjetividade: ainda há lugar para a neutralidade analítica? In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 34 (4): 711-721, 2000.

Seminários 8, 9 e 10: Temáticas Psicanalíticas

Criatividade e sublimação.

Referências

GERBER, I. Criatividade em psicanálise. Uma questão ética. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 31 (3): 603-610, 1997.

AMATI-MEHLER, J. Algumas considerações sobre criatividade. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 31 (3): 611-632, 1997.

CAPER, R. O brincar, a experimentação e a criatividade. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XII, p. 129-138, 1996.

Seminários 11 a 15: Temáticas Psicanalíticas

Ética da Psicanálise.

Referências

KLIMOVSKY, G., DUPETIT, S. e ZYSNAN, S. (1993) Conduta ética e não-ética em psicanálise. Correlações entre lógica, ética e ciência. In *Livro Anual de Psicanálise*, tomo XI, 1995, p. 239-250.

SANDLER, P. C. O quarto pressuposto. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 35 (4): 907-934, 2001.

SOROKA, P. O dito e o não dito. Estruturas secretas e ideologia nas instituições psicanalíticas. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 35 (4): 1061-1078, 2001.

LEAL, C. L. P. Romance institucional. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 35 (4): 959-975, 2001.

PETRUCCI, J. L. A aplicação clínica dos conceitos de neutralidade e abstinência: ontem e hoje. In *Rev. Bras. Psicanál.*, v. 35 (3): 591-597, 2001.

Seminários 16 a 30: Temáticas Psicanalíticas

Teoria e técnica.

Seminários de livre escolha dos candidatos.